

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.217 | SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO, 17 18 DE OUTUBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00 | @OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial 98 98232.0262



DIA DO MÉDICO

As heroínas que usam jaleco

PÁGINA 11



FOTO DO DIVÓRCIO

Maranhense Carol Dourado "bomba" no programa "Encontro"

PÁGINA 13

MAIS FLEXIBILIZAÇÃO

Dino anuncia volta de cinemas, parques infantis e eventos a partir de segunda-feira

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB) anunciou que vai liberar a reabertura de cinemas, parques infantis e eventos com até 150 pessoas. Nos locais, deverá haver a adoção de medidas sanitárias para evitar o contágio pela Covid-19. Flávio Dino disse que, na próxima segunda-feira (19), serão divulgados os atos de liberação da abertura desses espaços, com as normas que deverão ser seguidas.

PÁGINA 12



Mudança na cor do mar chama atenção de banhistas

PÁGINA 9

Saiba as mudanças nas normas de rótulos dos alimentos

PÁGINA 7



Pescados ficam mais caros em São Luís

PÁGINA 10



CONCURSOS: Saiba tudo sobre as vagas para pessoas com deficiência

As vagas para pessoas com deficiência (PcD) em concurso estão previstas no artigo 37 da Constituição Federal de 1988. De acordo com o texto, "a lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão" PÁGINA 9



Sampaio vai tentar engatar a 5ª vitória consecutiva no Brasileirão

Se vencer, o representante maranhense se mantém na primeira parte da tabela dos dez melhores classificados e passa a sonhar com o G4 nas próximas partidas do Brasileiro

PÁGINA 13

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva 10mm Chances: 90%
Vento NE 26km/h
Umidade 51% 70%
Sol 05:39h 17:55h

BASTIDORES

Os brasis sombrios

Diante de tantas nuvens turvas cobrindo o horizonte brasileiro, a impressão que se tem hoje é da existência de vários brasis dentro do maior país latino americano. O IBGE divulgou ontem uma pesquisa em que o gigantesco contingente de desempregados alcançou a taxa recorde em todo o período analisado.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 18.10.2020
01H41-0.5M
07H45 6.6M
13H56-0.1M
20H00 6.5M



CONFIANÇA

Bolsonaro volta a defender Paulo Guedes

Ao inaugurar usina de biogás, presidente voltou a elogiar chefe da política econômica. Chefe do Executivo disse ainda que trabalha em favor do setor do agronegócio

O presidente Jair Bolsonaro afirmou na manhã desta sexta-feira (16) que “cada vez mais, acredita na palavra e no trabalho de Paulo Guedes”. A declaração ocorreu durante a inauguração de uma planta de biogás de uma usina da Raízen, em Guariba, São Paulo.

Segundo o chefe do Executivo, a economia brasileira tem se recuperado em “V”, como Guedes costuma dizer. “O Brasil, na parte econômica é um daqueles que melhor tem saído dando uma resposta a essa pandemia. A nossa economia tem reagido muito bem, cada vez mais eu acredito na palavra, no trabalho do Paulo Guedes e sua equipe de modo que estamos saindo sim, em V dessa crise. Se Deus quiser, em pouco tempo voltaremos a normalidade e cada vez mais o Brasil despontará para o mundo como um país que realmente tem um grande futuro”, apontou.

“Benquisto no campo”

O mandatário disse ainda que é benquisto no setor da agroindústria e que o Ministério do Meio Ambiente nada fará para atrapalhar o setor. “Quando falam que eu sou benquisto pelo pessoal do campo, o pessoal do agronegócio. O nosso ministério, o do Meio ambiente é um ministério que não atrapalha a vida de vocês, muito pelo contrário, ajuda-os e muito”.

Para reforçar que o governo se aliou ao setor agrícola, Bolsonaro pediu que os presentes lembrassem como



BOLSONARO FALOU SOBRE O TRABALHO DE PAULO GUEDES

o Icmbio e o Ibama os tratou “até pouco tempo atrás”. “Relembrem como há pouco tempo o Icmbio e o Ibama tratavam vocês e como esse tratamento hoje em dia é dispensado. Nós não criamos dificuldades para vender facilidade”, disse.

O presidente também lembrou que o presidente da França, Emmanuel Macron, pediu que houvesse a ampliação de 12% para 20% da quantidade de áreas demarcadas como terras indígenas no país. Bolsonaro deixou claro que nenhuma área foi demarcada e que há projetos para exploração de terreno indígena, caso assim eles queiram.

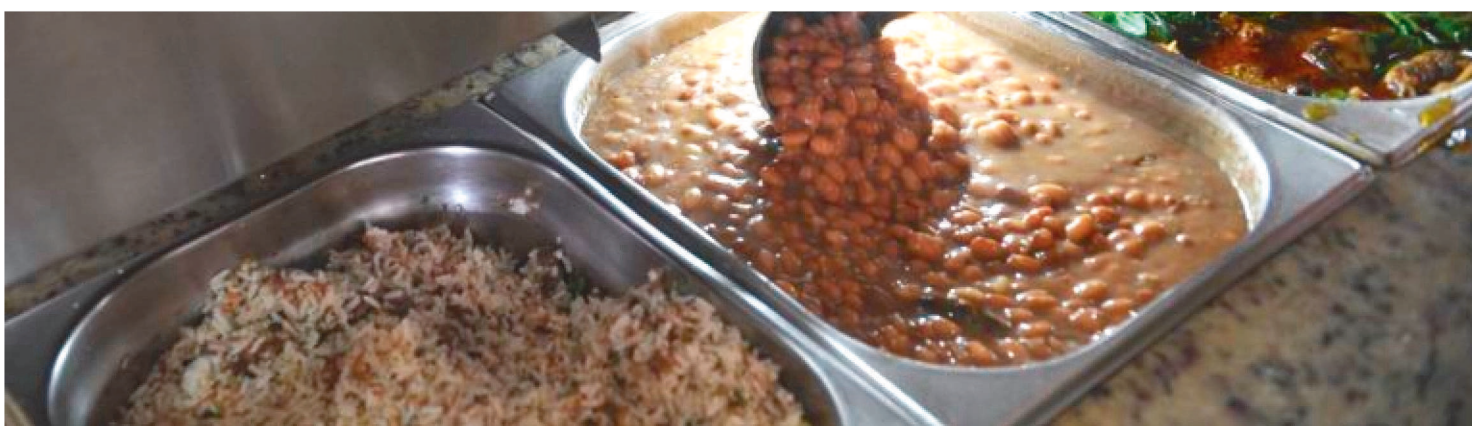
“Eu lembro quando passei em Osaka (Japão) e tive um encontro com o

presidente de um grande país da Europa que quase sempre está na vanguarda para nos criticar, ele queria que nós ampliássemos de 12% para 20% a quantidade de áreas demarcadas como terras indígenas em meu país. Nenhuma reserva foi demarcada até o momento e cada vez mais nós lutamos, como tem o projeto do Almirante Bento, de MME, para que o índio possa se essa for a sua vontade, explorar seu território da melhor maneira que seja-lhe útil.”

Bolsonaro emendou dizendo que “acabou o tempo em que um chefe de Estado ia para fora e voltava para cá com um pacote de maldades, onde quem pagava a conta, era geralmente o homem do campo”.

ONU

Acesso a alimentos é desigual em todo o mundo



SUDÃO DO SUL É O PAÍS COM MAIOR INSEGURANÇA ALIMENTAR DO MUNDO

Uma refeição básica está muito além do alcance de milhões de pessoas em 2020, de acordo com um novo estudo divulgado pelo Programa Mundial de Alimentos, PMA, da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo a pesquisa, a pandemia de covid-19 agrava a situação causada por conflitos, mudanças climáticas e problemas econômicos.

Refeição

O relatório Custos de um Prato de Alimentos 2020 destaca os países onde uma refeição simples, como arroz com feijão, custa mais, quando comparada com o rendimento das pessoas. O Sudão do Sul está mais uma vez no topo da lista, com ingredientes básicos custando 186% da renda diária de uma pessoa. Dezessete dos 20 principais países nessa situação estão na África Subsaariana. Em comunicado, o diretor executivo do PMA, David Beasley, disse que “são as pessoas mais vulneráveis que sentem os piores efeitos.”

Segundo ele, as vidas “dessas pessoas já estavam no limite antes da pandemia de coronavírus, e agora sua situação é muito pior, com a pandemia ameaçando uma catástrofe humanitária.”

Moçambique

Dentre os 36 países analisados, está

Moçambique, onde uma refeição custa cerca de 21.89% da renda diária.

A pesquisa afirma que “após duas décadas de paz e estabilidade, a insegurança na província de Cabo Delgado ameaça o progresso socioeconômico.” Além disso, Moçambique continua a ser um dos países mais propensos a desastres do mundo, com secas e pragas afetando as culturas básicas em grande parte do país.

Os moçambicanos ainda não conseguem pagar o custo de uma dieta nutritiva e a desnutrição crônica afeta quase metade das crianças com menos de cinco anos. A pesquisa afirma que “a covid-19 vem agravando o frágil contexto humanitário, com quase 4 milhões de pessoas necessitando de assistência.”

Nesse momento, o apoio do PMA inclui transferências de dinheiro e rações para levar para casa para crianças afetadas pelo fechamento de escolas.

Causas

O relatório destaca o conflito como um fator central para a fome em muitos países, pois obrigou as pessoas a fugir de suas casas, terras e empregos. A situação baixou drasticamente o rendimento e a disponibilidade de alimentos a preços acessíveis.

A ligação entre segurança alimentar e paz foi destacada na semana pas-

sada, quando o PMA recebeu o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho no combate à fome.

No país com o prato de comida mais caro, o Sudão do Sul, a violência já deslocou mais de 60 mil pessoas e está prejudicando colheitas e meios de subsistência.

Com o início da pandemia, a renda diária gasta com comida na mais nova nação do mundo aumentou 27%, para 186%. Se um morador de Nova Iorque tivesse que pagar a mesma proporção de seu salário por uma refeição, gastaria US\$ 393.

Burkina Fasso faz parte desta lista de países pela primeira vez, com o número de pessoas que enfrentam níveis de crise de fome triplicando para 3,4 milhões de pessoas. No Burundi, a instabilidade política, o declínio nas remessas e as interrupções no comércio e no emprego deixaram as pessoas do país expostas à insegurança alimentar.

O Haiti também figura entre os 20 primeiros, com consumidores gastando mais de um terço de sua renda diária em um prato de comida, o equivalente a US\$ 74 para alguém no estado de Nova Iorque. As importações representam mais da metade dos alimentos e 83% do arroz consumido no Haiti, tornando o país vulnerável à inflação e à volatilidade dos preços nos mercados internacionais.

SAÚDE

Coberturas vacinais preocupam Ministério

Em queda há cinco anos, as coberturas vacinais não atingem nenhuma meta no calendário infantil desde 2018, apresentou hoje (16) a coordenadora-geral do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, Francieli Fontana, que informou dados do início de outubro na Jornada Nacional de Imunizações.

As últimas metas de imunização para o público infantil atingidas no país, em 2018, foram de 99,72% do público-alvo para a BCG, e de 91,33% para o da vacina contra o rotavírus humano. Para ambas, a meta é superar os 90%, patamar que não foi atingido em 2019, apesar de terem continuado acima dos 80%. Já até 2 de outubro de 2020, a taxa de imunização do público-alvo da BCG chegou a 63,88%, e a vacina contra o rotavírus, a 68,46%.

A maior cobertura atingida no calendário infantil até outubro de 2020 foi na vacina Pneumocócica, com 71,98%. No ano passado, essa mesma vacina chegou a 88,59% do público-alvo. Entre as 15 vacinas do calendário infantil, o que inclui a segunda dose da Tríplice Viral, metade não bate as metas desde 2015, o que inclui a vacina contra poliomielite.

“Esse é um dado bastante importante, que preocupa muito o Ministério da Saúde e deve preocupar todos os profissionais de saúde para que a gente uma esforços e trabalhe para ampliar essas coberturas vacinais”, disse Francieli Fontana, que avalia que a pandemia da covid-19 deve ter influenciado as coberturas vacinais. “A gente ainda não tem uma avaliação real do impacto da pandemia nas coberturas vacinais, mas acredita-se que, sim, vamos ter prejuízos em relação à cobertura vacinal devido a esse momento”.

Francieli Fontana explicou que a queda nas coberturas vacinais durante a pandemia foi um fenômeno sentido globalmente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 125 campanhas de vacinação que estavam marcadas para o primeiro semestre de 2020 foram adiadas.

O problema da interrupção dos serviços de vacinação levou a OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) a alertarem que 117 milhões de crianças em 37 países poderiam deixar de receber a vacina contra o sarampo, que também provocou surtos em diversas partes do mundo nos últimos anos, incluindo o Brasil.

ECONOMIA

Brasil chega a 14 milhões de desempregados

O desemprego avançou para 14,4% na quarta semana de setembro. Com isso, o número de brasileiros que estão sem emprego chegou a 14 milhões. É o maior contingente de desempregados desde o início da pandemia de covid-19.

O impacto da pandemia do novo coronavírus no mercado de trabalho brasileiro foi apresentado nesta sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid-19 (Pnad Covid-19).

De acordo com a pesquisa, a taxa de desemprego, que era de 10,5% no início da pandemia, avançou de 13,7% para 14,4% só entre a terceira e a quarta semana de setembro, chegando ao maior patamar da série histórica da Pnad Covid-19.

Com isso, cerca de 700 mil pessoas entraram na fila do desemprego em apenas uma semana. É que, nesse período, o número de brasileiros desocupados subiu de 13,3 milhões para 14 milhões de pessoas, outro recorde da crise causada pelo novo coronavírus.

Coordenadora da pesquisa, Maria Lucia Vieira comentou que as informações “sugerem que mais pessoas estejam pressionando o mercado em busca de trabalho, em meio à flexibilização das medidas de distanciamento social e à retomada das atividades econômicas”.

Com o aumento do desemprego, o IBGE também constatou um novo recuo na população ocupada. O nível de ocupação saiu de 49,1% para 48,7% na quarta semana de setembro, reduzindo de 78,2 milhões para 77,9 milhões o total de brasileiros que estão ocupados.

“Vínhamos observando, nas últimas quatro semanas, variações positivas, embora não significativas da população ocupada. Na quarta semana de setembro a variação foi negativa”, comentou Maria Lúcia.

Ainda há 73,4 milhões de pessoas fora da força de trabalho e 25,6 milhões gostariam de trabalhar. Dessas, 15,3 milhões disseram que só não procuraram trabalho por causa da pandemia ou por não encontrarem uma ocupação na localidade em que moravam. São pessoas que, segundo os especialistas, tendem a pressionar ainda mais a taxa de desemprego quando voltarem a buscar emprego.

ELEIÇÕES 2020

“A gente pretende governar com diálogo”

Jeisael Marx, candidato à prefeitura de São Luís, falou sobre seu posicionamento político-ideológico: “Não sou nem de direita e nem de esquerda”

Aconteceu hoje (15), a partir das 20h, a terceira entrevista da série de lives com os candidatos a prefeito de São Luís, pela página do Facebook e pelo Portal do O Imparcial. O terceiro candidato entrevistado foi o Jeisael Marx, da RE-DE Sustentabilidade.

O candidato a prefeito iniciou a live se apresentando e seguiu pontuando suas propostas de governo para a capital maranhense.

Iniciando a sabatina, Jeisael Marx destacou os motivos que o levam a querer ser prefeito de São Luís, falando sobre o que o faz querer entrar no mundo político, e afirma “Não existe caminho para a gente encontrar soluções para os problemas da sociedade que não seja a política”.

Sobre seu posicionamento político-ideológico, o candidato Jeisael Marx alega que é Social-Democrata: “Não sou nem de direita e nem de esquerda”. Sobre a gestão, ele fala que irá querer parceria desde o Governo estadual ao Governo federal para auxiliar em São Luís.

Durante a realização da live diversos questionamentos foram feitos ao candidato à prefeitura de São Luís, sendo questionado pelo jornalista Raimundo Borges como ele tem articulado sobre sua candidatura em um ambiente restrito (de tempo de televisão e fundos partidários) e ainda transmitir suas ideias aos eleitores:

“Eu acredito que nem todas as batalhas da vida nós vamos vencer, mas nem por isso nós devemos deixar de lutá-las”, e continua, “Eu não acho que já ganhei, não acho que já perdi,

eu acho que preciso lutar muito pra que a gente possa dar o nosso recado”, ele concluiu.

Jeisael falou sobre o recurso mínimo que conseguiu de partido e sobre a emoção de ter recebido seu ‘santinho’ para entregar esta manhã pela primeira vez.

O jornalista Felipe Klamt perguntou sobre o candidato não dividir o governo com outros partidos, se conseguirá vencer os 31 vereadores, assim como se ele fará a sua gestão política partidária dentro da gestão pública no executivo municipal.

“Eu pretendo mexer na lei de aplicativo, pretendo mexer na lei dos taxistas, eu pretendo formatar uma legalização (não sei ainda o caminho) para os carrinhos de aplicativo, e aí sim eu vou precisar realmente da parceria dos vereadores”, ele falou sobre a relação com vereadores.

E acrescentou: “A gente pretende sim governar com muito diálogo, com muita conversa, especialmente no que diz respeito aquelas questões que nós queremos implementar e que dependem do legislativo, é preciso ter traquejo, é preciso ter jogo de cintura, muito respeito entre ambas as partes, mas eu quero dizer que tudo eu vou fazer da melhor forma e com transparência”, ele explicou.

O candidato foi questionado sobre a falta de credibilidade que os políticos possuem entre os eleitores e como ele mudaria essa realidade.

“Nós teremos esse adendo, o pós-pandemia, onde nós temos problemas econômicos, problemas de arre-

cação gerados a partir da queda no consumo, na produção, etc... Dinheiro público não dá em árvore, é oriundo dos impostos que todos nós pagamos, e eu quero dizer que o nosso plano de governo é o único que prevê, por exemplo, um enxugamento inteligente da máquina pública”, ele disse.

E continua: “Por exemplo, nós temos hoje 33 no total de órgãos, secretarias, autarquias, fundações, enfim... Nos temos em nosso plano de governo a diminuição para 19. Sem que a gente diminua a prestação do serviço dessas secretarias que podem ser extintas ou que serão agregadas a outras secretarias. Nós vamos criar um Procon municipal, que São Luís não tem, e fazer 5 subprefeituras. Esse é um dos pés do nosso tripé de descentralização, sustentabilidade e participação cidadã”, ele afirmou.

O jornalista Raimundo Borges falou sobre as dificuldades das escolas diante a pandemia e de que modo gestão do candidato lidaria com essa questão. O candidato então respondeu:

“O próprio governo do Estado tá dando uma aula, mantendo os alunos da rede estadual estudando através da internet, cria-se mecanismos com os instrumentos modernos e atuais que nós temos. Por que não se copia isso? Não vamos inventar nada, vamos pegar o que está sendo feito, o que está sendo colocado em prática e que tá dando certo e vamos colocar. Agora pra isso, tem que ter vontade, tem que ter coragem, tem que ter atitude pra fazer”, ele finalizou.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Os brasis sombrios

Diante de tantas nuvens turvas cobrindo o horizonte brasileiro, a impressão que se tem hoje é da existência de vários brasis dentro do maior país latino americano. O IBGE divulgou ontem uma pesquisa em que o gigantesco contingente de desempregados alcançou a taxa recorde em todo o período analisado. Desde o início de maio, o número de brasileiros à procura de um emprego passou de 10,5% para 14,4%. São 4,1 milhões de pessoas a procura de trabalho em apenas cinco meses, entre maio e setembro.

A taxa de desemprego no Brasil saltou de 13,7% na terceira semana de setembro para 14,4% na quarta semana do mesmo mês, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Cerca de 700 mil pessoas ficaram desempregadas em apenas uma semana. Como quem não acredita em pesquisa nem no próprio órgão que a realiza – o IBGE –, o presidente Jair Bolsonaro, não parece se abater com tantos números ruins. Ele tangencia a realidade com discurso otimista e um sorriso de quebra.

Bolsonaro repetiu ontem o discurso de seu ministro da Economia, Paulo Guedes. Afirmou que a economia brasileira está “voltando em V”. Para o presidente o Brasil, na parte econômica, é um daqueles que melhor tem dado resposta a essa pandemia. “A nossa economia tem reagido muito bem. Cada vez mais eu acredito na palavra e no trabalho do Paulo Guedes”. Porém, a coordenadora da pesquisa do IBGE, Maria Lucia Vieira, destacou que o estudo calcula a taxa de desemprego a partir das pessoas que não possuem trabalho, mas estão à procura de emprego. Com o relaxamento das regras, ocorreu o fenômeno do desemprego em rebanho.

Enquanto os preços arroz, café, feijão e carne dispararam nos supermercados, o ex-diretor da FAO, órgão da ONU para a alimentação, José Graziano da Silva disse, que no Brasil grande parte da população vive em situação de insegurança alimentar. Significa fome. Já o otimismo do presidente foi proposital, para uma seleta plateia de empresários. Ao lado de Ricardo Salles, o “passador da boiada”, Bolsonaro afirmou que “o Ministério do Meio Ambiente não atrapalha a vida do empresário” e que seu governo “não cria dificuldades para vender facilidades”.

Pauta escorregadia (1)

Mais de três mil Municípios não devem retomar aulas presenciais em 2020, mas investem no ensino remoto para garantir ano letivo. Já é tempo de os candidatos a prefeito, a partir de São Luís, explicarem ao eleitorado como vão encarar esta questão em 2021.

Pauta escorregadia (2)

Somente a aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os estudantes, estima-se que o custo total – redes municipal e estadual no país – de R\$ 3,2 bilhões, sendo R\$ 1,8 bilhão apenas às instituições municipais.

Pauta escorregadia (3)

Os candidatos a prefeito estão abarrotados de promessas, muitas delas impossíveis de serem realizadas. No papel fica tudo fácil, mas ninguém fala como enfrentar a fome que já bate na mesa de milhões nas periferias e zonas rurais. É o Brasil de volta ao Mapa da Fome.

“Olhem para os próprios telhados de vidro”

Do ministro Gilmar Mendes sobre o debate ferventado de 5ª feira, entre ministros do STF sobre a liminar que soltou o chefe do PCC, André do Rap. “Quer dizer, respeitem um pouco a inteligência alheia, não façam muita demagogia”, provocou Gilmar.

1 Os três senadores do Maranhão (Eliziane Gama, Weverton Rocha e Roberto Rocha) permaneceram mudos sobre o escândalo do colega de Rondônia, Chico Rodrigues, flagrado pela PF com uma bolada de R\$ 30 mil presa na cueca.

2 Weverton e Eliziane preferiram homenagear os professores no seu dia, quinta-feira. Já Roberto Rocha escreveu no twitter a sua confiança cada dia maior na vitória do candidato do Podemos, Eduardo Braide, à prefeitura de São Luís.

3 O próprio Chico Rodrigues (DEM) disse em sua rede social que “tudo será esclarecido”. O parlamentar era vice-líder do governo no Senado, mas deixou o cargo por decisão de Jair Bolsonaro, enquanto o STF o suspendeu por 90 dias.

Vitória plena (1)

Júlia Macedo Rosa prometeu à mãe, diarista, que um dia iria mantê-la. Hoje, com 30 anos, ela deu a volta por cima. Está dando a vida confortável à mãe, Maria Aparecida Macedo Pinto, 66. “Sabia que ela iria depender de mim um dia”.

Vitória plena (2)

Promessa cumprida. A catarinense Júlia foi a primeira da família a conquistar um diploma universitário. Também fez mestrado e doutorado. Agora é cientista, com pós-doutorado em Bioquímica na The Hong Kong Polytechnic University, de Hong Kong.

MULHERES

Assembleia adere a campanha do TJMA



LEI ESTADUAL Nº 11.292, DE AUTORIA DA DEPUTADA DANIELA TEMA (DEM), SANCIONADA EM 9 DE JULHO DE 2020

A Assembleia Legislativa do Maranhão é parceira do Tribunal de Justiça (TJMA) na campanha “Condomínio Responsável, Mulheres Seguras”, criada para divulgar a Lei Estadual nº 11.292, de autoria da deputada Daniela Tema (DEM), sancionada em 9 de julho de 2020. A norma estadual obriga os condomínios residenciais localizados no Maranhão a comunicar aos órgãos de segurança eventuais ocorrências ou indícios de violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças, adolescentes ou idosos. O ato solene de lançamento da campanha foi realizado na última quarta-feira (14), na abertura da sessão por videoconferência do Pleno do Tribunal de Justiça, conduzido pelo presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER), desembargador Cleones Cunha, com anuência do presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo. A campanha pretende divulgar em todos os condo-

mínios residenciais do Maranhão o conteúdo disposto na referida lei, por meio da distribuição de material informativo, nos formatos digital e impresso. Durante a sessão plenária do TJMA, que marcou o ato de lançamento da campanha, o desembargador Cleones Carvalho Cunha externou os agradecimentos à Assembleia Legislativa, pela parceria na confecção de cartilhas, cartazes e folders que serão distribuídos nos condomínios.

Em ofício encaminhado ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto (PCdoB), o presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar parabenizou a Casa Legislativa “por estabelecer mais um importante canal de denúncias em favor das vítimas de violência doméstica, especialmente em um momento de isolamento social no qual os registros de pedidos de medidas protetivas de urgência têm sido mitigados”.

Comunicação

A Lei Estadual nº 11.292, de autoria da deputada Daniela Tema, sancionada em 9 de julho de 2020, obriga os condomínios residenciais localizados no estado do Maranhão a comunicar, aos órgãos de segurança, eventual ocorrência ou indício de violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças, adolescentes ou idosos.

De acordo com a lei supracitada, a comunicação deve ser realizada pelos síndicos e/ou administradores à Polícia Civil ou à Brigada Militar sempre que houver ocorrência ou indício de violência doméstica ou familiar, por telefone e por escrito, no prazo de até 24h após a ciência do fato.

“Essa lei traz a obrigatoriedade para todos os condomínios de denunciarem os casos de violências domésticas ocorridas em seus recintos e colocarem a divulgação em seus espaços, inclusive, nos que são verticais, como seus elevadores”, explicou o desembargador Cleones Carvalho.



Superação do dilema

ROBERTO LUIS TROSTER
Economista

O debate sobre a renda básica e o teto dos gastos mostra por que o Brasil, tendo todas as condições para se desenvolver, é um país em que a abundância para alguns e a miséria para muitos crescem simultaneamente. Um dos motivos é a estrutura tributária, na qual os que têm mais renda pagam proporcionalmente menos do que os que têm menos. Há também distorções nos incentivos a produzir e investir. Pouco é feito para sua correção.

Um trabalhador registrado tem alíquota de até 27,5% de Imposto de Renda acrescida dos tributos da folha do empregador. Já um profissional liberal numa empresa de serviços própria, paga menos da metade. A renda recebida de juros tem, dependendo do tipo de ativo, alíquota efetiva que varia de 0% a 22,5%. Dividendos recebidos por pessoa física não pagam Imposto de Renda.

As propostas de reforma tributária não tratam do Imposto de Renda. Duas delas, parecidas, juntam alguns tributos e contribuições num só, com imprecisões conceituais do que é um fator de produção com o que é valor agregado. A outra é a CPMF rebatizada, que melhora as contas públicas no curto prazo encolhendo o potencial de crescer e gerar empregos no futuro. Muda-se sem mudar o importante.

A trajetória da dívida pública/PIB é arriscada. No ano passado, foi estabilizada em patamar elevado. Por causa da pandemia, em apenas seis meses, saltou 10 pontos percentuais. A deterioração da arrecadação pôs a dívida numa dinâmica perigosa. Há indicadores apontando aumento do custo de rolagem da dívida. A prescrição é de aperto fiscal. Por seu lado, em cada seis brasileiros é um sem-rem, sem renda e sem esperança de mudanças na situação. Um absurdo é que o Brasil é um dos maiores exportadores de comida do mundo inteiro e tem dezenas de milhões que não têm o que comer. Necessitam de uma renda mínima. Isso representa mais gastos e, conseqüentemente, mais dívida e mais riscos de mais uma década perdida. A proposta deste artigo é solucionar o dilema dívida / renda, fazendo mudanças no Imposto de Renda. Dessa forma, é possível acabar com a miséria e até melhorar a dinâmica fiscal, dependendo das alíquotas adotadas. Exige três ajustes. O primeiro é a implantação do Imposto de Renda negativo. É proposta debatida há décadas. A sugestão é criar uma faixa inicial de zero a R\$ 1.500 com uma alíquota negativa de 30%. Ilustrando o funcionamento: supondo um auxiliar de pedreiro que num mês não ganha nada receberia R\$ 450, equivalente a 30% de 1.500 - 0. No outro mês, fatura R\$ 800, embolsaria R\$ 210, resultado de 30% de 1.500 - 800. Os demais programas assistenciais seriam eliminados. O segundo componente para que seja viável financeiramente é ajustar o Imposto de Renda ao preceito constitucional de que mesma renda mesma tributação. Para tanto, deve-se igualar a alíquota efetiva paga por renda de juros, de aluguéis, de lucros e do trabalho. Aumentaria a arrecadação. Se a conta não fechar, o terceiro ajuste é criar uma faixa adicional de Imposto de Renda para quem ganha mais de R\$ 20 mil com uma alíquota de 35%. A calibragem das alíquotas pode ser feita pela Receita Federal, que tem todas as informações. O incentivo a trabalhar é mantido e uma renda mínima é garantida a todos os brasileiros. Os ajustes seriam feitos numa instituição financeira de escolha do beneficiário com informações de tomadores e pagadores de renda. É um sistema simples, com poucas regras, eficiente e fácil de administrar. A sua implantação é rápida e segura. Para sua operação, o sistema necessita a construção de um cadastro nacional único, usando biometria, que permita a caracterização pessoal imediata e com um único número para cada cidadão, que seria usado por todos os órgãos públicos para fins específicos (tributação, eleições e outros). Isso geraria ganhos de produtividade expressivos e poderia ter mais utilizações, como indexador de um prontuário médico nacional. A Receita Federal poderia implantar o sistema. Tem capacidade técnica e operacional. Atualmente, há 175 milhões de cidadãos com relacionamentos ativos no Sistema Financeiro Nacional. Faltariam 37 milhões, dos quais 10 milhões de "invisíveis", que merecem tratamento especial. Há avanços tecnológicos que permitem a rápida implantação. A proposta conferiria cidadania financeira a todos os brasileiros. O momento é oportunidade para acabar com a miséria e abrir a porta para um futuro digno para milhões de brasileiros. É isso.

O rosto de Janus

LUIZ ALEXANDRE SOLANO ROSSI

É professor da graduação em Teologia Interconfessional do Centro Universitário Internacional Uninter.

A sociedade vive momentos críticos não só em nível nacional, mas também mundial. Ao olharmos para os mais diversos países deparamo-nos com o caos à beira de sua institucionalização.

Ao mesmo tempo em que novos tempos vêm refrescar a face de muitos, outros tantos são obrigados a sobreviver sob o estigma do medo e da insegurança. Contradições de um mundo em crise. E, partindo do geral para o particular, deparamo-nos com o ser humano, permitam-me a expressão "crisificado". Um ser humano acrisolado que se perde em si, para si e, conseqüentemente, perde-se para os outros.

Contudo, a crise significa oportunidade de um novo começo, de uma reconstrução. A crise traz em si, propostas que necessitam de respostas. Penso que a resposta é dada a partir de um novo

ângulo, ou ainda melhor, por um novo agente social e de poder transformador. Refiro-me aos mais fragilizados e que vivem nas periferias como se fossem sobranes. Pessoas que foram destituídas das qualidades e dos valores inerentes aos seres humanos. É a partir, justamente, deles que a sociedade deveria agir e falar. Pois é no vulnerável que se encontra a situação crítica por excelência e, portanto, é a partir dele que o "desacrisolamento" dos povos acontecerá.

Desta forma, podemos dizer que toda situação crítica ou de crise tem o "rosto de Janus", o deus romano da dupla face: é tempo de juízo e, simultaneamente, da oportunidade de um novo começo, de renovar o que foi usado, esgotado e que anda de forma débil. Em momento de crise, as mulheres e homens, marginalizados e destituídos de seus direitos, têm a possibilidade de imprimir um novo sentido à sua história e à do mundo.

Porém, é na contradição dos fenômenos e na duplicidade dos caminhos que

ocorre a solidariedade com os povos oprimidos e a posterior superação dos obstáculos que impedem os caminhos da história. Assim, deparamo-nos com um ato convocatório sem precedentes e que chega às raízes do imperativo categórico a fim de nos unirmos com aqueles que detêm a chave da história. Somos convidados a caminhar em seus passos e a viver suas histórias como se fossem as nossas. É preciso lembrar que é possível e necessário escrever a história a partir dos olhares das vítimas. Olhares que podem muito bem ser encontrados no Novo Testamento: "Senhor quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso e fomos te visitar? Então Jesus lhes responderá: eu garanto a vocês, todas as vezes que vocês fizeram isso a um dos menores dos meus irmãos, foi a mim que o fizeram" (Mateus 25,37-40).

Há um ano no Firmamento do Rei Celestial Caxiense

WYBSON CARVALHO

Todos nós, ainda, vivenciamos saudosos o encantamento de dois pilares e bens humanos-culturais nos campos educacional, moral e cívico do povo e da cidade de Caxias do Maranhão: Jacques Medeiros e Antônio Pedro Carneiro; ex-presidentes da Academia Caxiense de Letras (ACL), que há um ano deixaram a dimensão terráquea de Caxias e a cidade se despedia de ilustres filhos que honraram e honram, com seus trabalhos, a História, a Educação e a Cultura do Município de Caxias do Maranhão. Numa mesma data, 16 de outubro/2019, se encanaram Antônio Pedro Carneiro e Jacques Inandy Medeiros.

Ambos eram professores e participavam de instituições culturais locais, como a Academia Caxiense de Letras, Instituto Histórico e Geográfico de Caxias e Academia Sertaneja de Letras, Educação e Artes do Maranhão (Asleama).

Para descrevê-los biograficamente, tomo por empréstimo e, aqui, o faço aos conhecimentos do sábio caxiense e confrade, Edmilson Sanches.

JACQUES INANDY MEDEIROS; tem uma das mais largas folhas de serviços prestados a Caxias e ao Maranhão, sobretudo nos campos da Educação e da Cultura. Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense, onde estudou de 1967 a 1970, Jacques Medeiros, após a formatura, retorna ao Maranhão e trabalha na Secretaria de Agricultura do estado. Em períodos diversos, desenvolve funções de gestão no Banco de Desenvolvimento do Maranhão: Chefe da Divisão de Acompanhamento e Controle de Projetos (1977/78), Chefe do Departamento Rural (1978/79) e Chefe da Divisão Agroindustrial (1987). No Banco do Estado do Maranhão, foi Diretor de Crédito Imobiliário (1994) e Diretor Administrativo (1995/2000).

No campo da Educação, Jacques Inandy Medeiros mostrou seu talento

desde cedo: ainda menor, aos 17 anos, já dava aulas no Colégio Caxiense e, depois, na Escola Normal de Caxias e Ginásio Coelho Netto. Em São Luís, estudou no Liceu Maranhense. Nos anos 1970, após retornar do Rio de Janeiro, já veterinário formado, Jacques Medeiros passa a dar aulas na Universidade Estadual do Maranhão (Uema), na capital: em 1975/76 ministra Biofísica, Bacteriologia e Imunologia no curso de Medicina Veterinária. De 1975 a 1979, dirige o Departamento de Ciências Fisiológicas da Unidade de Estudos de Agronomia. Em 1982/83 é membro titular do Conselho Universitário da Uema e, de 1979 a 1983, diretor da Faculdade de Medicina Veterinária, escola que ele ajudou a fundar. De 1983 a 1987, chega ao topo da carreira: reitor da Universidade da qual, de 1975 a 1990, era professor titular.

Após a reitoria, Jacques Medeiros foi convidado a emprestar seu talento à Educação e Cultura de sua cidade. Deu aulas no Centro de Estudos Superiores de Caxias (Cesc/Uema) e, de 1989 a 1991, foi secretário da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia. Depois, de 2005 a 2006, foi secretário da Secretaria de Cultura, Patrimônio Histórico, Esporte, Turismo e Juventude de Caxias. Na mesma época, de 2002 a 2006, foi presidente eleito e reeleito da Academia Caxiense de Letras. Também foi membro fundador do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias (IHGC), do qual foi vice-presidente. No IHGC ocupa a Cadeira nº 7, cujo patrono é seu pai, o professor, jornalista, servidor público e gestor escolar Francisco Caldas Medeiros, caxiense que, tão precoce quanto o futuro filho, já aos 20 anos era oficialmente nomeado como diretor de uma escola estadual, o Colégio Agrícola, no município de Barra do Corda.

Jacques Medeiros escreveu diversos livros, entre eles o muito citado "Arca de Memórias" e "A História da Educação de Caxias". Era dono de vasta cultura, literária, universal. Gos-

tava de viajar pelo mundo. Sabia de memória dados geográficos dos diversos países, muitos visitados por ele. Apoiava e estimulava novos escritores.

Sua prestação de serviços o levou a ser homenageado com a Medalha do Mérito Timbira, Medalha do Mérito Brigadeiro Falcão e Medalha Gomes de Sousa de Mérito Universitário.

ANTÔNIO PEDRO CARNEIRO; além de exímio mestre-professor era, também, escritor e produziu obras importíssimas para a consciência cidadã dos caxienses. Ele tinha muitos títulos, acadêmicos e profissionais. Sargento, tenente, capitão, comandante e instrutor (do Tiro de Guerra 10-002), diretor (da Ciretran - Circunscrição Regional de Trânsito), diretor (escolas), bacharel (em Direito), escritor...

Mas, quando ele assinava convites em nome da Academia Caxiense de Letras (ACL), que ele presidiu de 2014 a 2016, seu nome era antecedido de "Professor".

Aos 88 anos, Pedro Carneiro, além de inteligentes filhos, deixou um legado para Caxias e para o Maranhão, legado que inclui gerações de alunos, atividades como militar, gestor de órgãos públicos, professor e diretor em estabelecimentos de ensino, presidente da Academia de Letras, diversas obras publicadas e a publicar.

Além de militar do Exército Brasileiro, Pedro Carneiro foi diretor e professor em escolas de Caxias. No Colégio Diocesano, por exemplo, ensinou Inglês, língua em que era diplomado pela National Schools, na Califórnia (Estados Unidos).

Um dos membros fundadores da Academia Caxiense de Letras, Pedro Carneiro ocupava a Cadeira nº 13, cujo patrono é o multitalentoso professor caxiense Jadhel José de Almeida Carvalho.

Antônio Pedro Carneiro era cidadão caxiense, conforme Lei Municipal nº 780, de 30 de novembro de 1976. Era oficial da reserva do Exército, posto de capitão.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire Diretor-Presidente pedrofreire@oimparcial.com.br	Raimundo Borges Diretor de Redação borges@oimparcial.com.br
Patrícia Freire Gerenmte financeira patriciafreire@oimparcial.com.br	Celio Sergio Superintendente de Produção celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO (98) 98232-0262	COMERCIAL (98) 99116-1624
ASSINATURAS (98) 9144-5645	REDES SOCIAIS Whatsapp: (98) 98232-0262 Twitter: @imparcialonline Instagram: @oimparcial www.oimparcial.com.br
FINANCEIRO (98) 9144-5626	

São Luís, Sábado e domingo 17 e 18 de outubro

Atividade física e impactos na saúde mental e social

RUY PALHANO
Psiquiatra

A cada dia crescem as evidências que o homem contemporâneo, produto de uma era repleta de novos conhecimentos, pode viver mais e melhor. Esta é, certamente, uma das mais importantes notícias que todos nós queríamos ouvir, pois a busca da longevidade e da vida eterna é uma das mais antigas e permanentes sendo uma das mais importantes aspirações humanas.

Nos últimos 50 anos demos um salto muito grande na conquista da qualidade e em nosso estilo de vida, muito embora essas conquistas e avanços estejam repletas de contradições incongruências, mesmo assim atingindo índices de longevidade nunca antes alcançados. Sabe-se, que para atingirmos esses patamares de crescimento, desenvolvimento e bem estar geral foi necessário a colaboração de muitos fatores os quais, garantiram tais conquistas: os avanços da Nutrologia, da biologia, da bioquímica, da Imunologia, da fisiologia, da genética, da farmacologia de neurofisiologia e das ciências comportamentais. O avanço científico nesses conhecimentos foi imprescindível para chegar onde chegamos. Por outro lado as conquistas sociais, culturais e econômicas e a maior participação de todos na cadeia produtiva e no trabalho, contribuem sobremaneira para essas conquistas.

A Revista Médica Britânica “Lancet”, há alguns anos, publicou artigo mostrando que 5,3 milhões de mortes por ano no mundo estão relacionados ao sedentarismo. Para os pesquisadores, a falta de atividade física diminui a expectativa de vida da mesma forma que o tabagismo e a obesidade. E essa condição, responde por 10% das doenças não transmissíveis, como diabetes, câncer e problemas cardiovasculares. Para a OMS, praticar esportes é fundamental para o corpo e para a mente e ajuda a prevenir doenças como diabetes e hipertensão e outros agravos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o sedentarismo é considerado o quarto maior fator de risco de mortes no mundo.

Dados do programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, de 2016, nos dão conta que, a cada ano, cerca de 300 mil brasileiros morreram em decorrência de doenças relacionadas à inatividade física.

O boi bombeiro morre em chamas

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

O boi está tão entranhado na vida e na cultura do brasileiro, que hoje deixou de ser folclore contado na lenda do Bum Meu Boi do Maranhão, para tornar-se o maior produto de exportação de alimento humano do agronegócio. O boi virou o ouro de chifre. Quem tem boi tem terra, quem tem terra tem dinheiro e também fonte de confusão. O boi está no centro da política ambiental do Brasil no governo de Jair Bolsonaro. Não a apenas como fornecedor de picanha ao churrasco chinês e árabe, mas como um elemento a mais no debate internacional sobre a devastação do Pantanal por fogo. A maior segura em 50 anos, fez a região pantaneira se transformar em sertão de chão rachado.

O Pantanal que inspirou músicas românticas, novela de maior sucessão da televisão Brasileira e farta literatura de todos os ramos está irreconhecível. Através da música, é possível perceber porque o Comitê Internacional de Aconselhamento das Reservas da Biosfera (IACBR) da Unesco manteve o título de Reserva da Biosfera concedido em 2000 ao Pantanal, considerado a maior área alagada por água doce do planeta. O anúncio foi feito em fevereiro deste ano, em Paris, França. A Reserva da Biosfera do Pantanal é a terceira maior do mundo, com área de 264.176 km².

Não sem motivo, a música Pantanal, de Marcos Viana, virou um clássico da MPB e trilha sonora da novela homônima, da extinta TV Manchete, que merece ser lembrada: “São como veias, serpentes / Os rios que trançam o coração do Brasil / Levando a água da vida / Do fundo da terra ao coração do Brasil / Gente que entende / E que fala a língua das plantas, dos bichos / Gente que sabe / O caminho das águas das terras, do céu / Velho mistério guardado no seio das matas sem fim / Tesouro perdido de nós / Distante do bem e do mal / Filho do Pantanal”.

Inicialmente, a novela Pantanal ficou engavetada na Central Globo de Produções, chegando a entrar em pré-produção no final

de 1984 para o horário das 18hs, em substituição à novela Livre Para Voar, com o título de Amor Pantaneiro. Porém, a região do Pantanal estava em época de chuvas, o que inviabilizou a produção. Assim, o folhetim foi cancelado. Em 1990, a Rede Manchete contrata o escritor Benedito Ruy Barbosa que, finalmente realiza seu sonho, obtendo estrondoso sucesso e superando a até então imbatível Rede Globo. Além disso, a Manchete contrata também um elenco de renomados atores globais, como Cláudio Marzo, Cássia Kiss, Nathália Timberg, entre outros, e a mistura com revelações da teledramaturgia brasileira, como Cristiana Oliveira e Marcos Winter.

Como em todas as novelas, o roteiro sempre muda no meio da exibição. Ítala Nandi havia pedido, ao autor, uma licença para atuar em um filme, e ele resolveu, então, matar a sua personagem, Madeleine. Já Almir Sater saiu para protagonizar Ana Raio e Zé Trovão. Adriana Esteves e Glória Pires estiveram cotadas para o papel de Juma Marruá, assim como Deborah Bloch. Porém, Benedito Ruy Barbosa, preferiu Cristiana Oliveira, que o transformou no maior sucesso de sua carreira.

Toda essa história mostra a importância do bioma pantaneiro, agora transformado em uma questão ambiental mundial, junto com a Amazônia. Afeta o governo Bolsonaro e confronta a política de preservação da natureza, comandada pelo ministro Ricardo Sales. Ele, que defendeu com ênfase a “passagem da boiada”, para derrubar regras ambientais enquanto a mídia dava atenção à pandemia do coronavírus, engrossou o coro da colega da Agricultura, Tereza Cristina. Ela puxou para o centro da discussão ambiental que devasta o Pantanal mato-grossense, o papel do “boi bombeiro”.

Por coincidência, esta semana passou a circular na internet um vídeo gravado por pecuaristas, o qual mostra dezenas de bois queimados pelos incêndios que vem assolando o centro-oeste brasileiro; prejuízo milionário. O fogo que transforma em cinzas boa parte da vegetação do Pantanal e do cer-

ficos, psíquicos e sociais graves e avassaladoras, especialmente, em populações de idosos. Não é de hoje que se sabe que a ocupação é fonte de saúde. Desde que essa ocupação seja inspirada por prazer e disposição. Isto é, exercer atividades prazerosas e que lhe dê contentamentos. Muitas pessoas, equivocadamente, ao se aposentarem de seus trabalhos habituais, ou por tempo de serviço ou por idade, abandonam inteiramente as atividades que lhes eram comuns, e se se entregam a uma vida improdutiva, ociosa, desocupada, achando que já trabalhou muito e, portanto, deve “ficar sem fazer nada”. Isso é um tremendo equívoco de avaliação vital. Essas pessoas ao se aposentarem, o fizeram, de uma atividade formal, regular e corriqueira, porém a vida de cada uma prosseguiu, continua, sem interrupção e isso vai permanecer, aposentado ou não. A vida permanece, o cérebro permanece os órgãos estão ávidos por atividades e quando se tornam impedidos disso, essas pessoas pagarão um preço caro com o surgimento de muitas doenças originárias dessa inatividade.

Entre as doenças neuropsiquiátricas e emocionais muito comuns nessas condições, encontra-se: quadros depressivos, com variadas gravidades, transtornos desadaptativos, transtornos ansiosos (TAG), desajustes emocionais, uso de álcool (alcoolismo) e de outras drogas. Obesidade mórbida, insônia, alterações do humor e do apetite, hipopragmatismo e da função executiva, figuram entre os principais transtornos médicos e psicossociais muito ligados ao sedentarismo.

Ainda do ponto de vista da saúde mental e psiquiátrico, sabe-se, que ao nos exercitarmos, estimulamos a funcionalidade de uma rede enorme de neurotransmissores cerebrais, substâncias imprescindíveis à nossa saúde global (física, psíquica e social), sem os quais, dificilmente, desfrutaríamos com plenitude de saúde e bem-estar. São substância proteicas, vitais para garantir as funções do cérebro e de muitos outros órgãos indispensáveis à saúde. Nossa vitalidade e nosso comportamento, depende da funcionalidade do cérebro. Ele garante tudo o que fazemos, o que pensamos, sentimos, reagimos. Portanto, tratar bem dele é nosso dever e nossa obrigação e nada melhor que uma vida ativa e pragmática.

Outra constatação óbvia ignorada pelo presidente: a pecuária sempre teve problemas para se adaptar ao clima da Amazônia. Na ditadura militar de 1964, centenas de projetos agropecuários, financiados com recursos da Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) foram abandonados, ocasionando conflitos agrários que até hoje perduram no sul do Pará, por exemplo. Como disse o agrônomo, escritor e ambientalista José Lutzenberger, ministro do Meio Ambiente de Fernando Collor (1990-1992): “Tentar implantar pecuária na Amazônia é no mínimo uma extravagante burrice”.

Mas afinal, o que é “boi bombeiro”? A expressão é atribuída ao servidor aposentado da Embrapa Arnildo Pott, professor da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), doutor em ecologia vegetal na Universidade de Queensland, na Austrália, com mais de 40 anos pesquisando temáticas sobre o Pantanal. É uma referência à atividade de que o boi exerce durante os ciclos das cheias ao comer a vegetação nativa, evitando que se transforme em material orgânico que pode provocar e dar volume aos incêndios no Pantanal. No Pantanal, o “boi bombeiro” começou a desaparecer das fazendas das planícies devido ao desmatamento de milhares de hectares de matas às margens do Rio Taquari pelos novos fazendeiros.

Como em todas as novelas, o roteiro sempre muda no meio da exibição. Ítala Nandi havia pedido, ao autor, uma licença para atuar em um filme, e ele resolveu, então, matar a sua personagem, Madeleine. Já Almir Sater saiu para protagonizar Ana Raio e Zé Trovão. Adriana Esteves e Glória Pires estiveram cotadas para o papel de Juma Marruá, assim como Deborah Bloch. Porém, Benedito Ruy Barbosa, preferiu Cristiana Oliveira, que o transformou no maior sucesso de sua carreira.

Toda essa história mostra a importância do bioma pantaneiro, agora transformado em uma questão ambiental mundial, junto com a Amazônia. Afeta o governo Bolsonaro e confronta a política de preservação da natureza, comandada pelo ministro Ricardo Sales. Ele, que defendeu com ênfase a “passagem da boiada”, para derrubar regras ambientais enquanto a mídia dava atenção à pandemia do coronavírus, engrossou o coro da colega da Agricultura, Tereza Cristina. Ela puxou para o centro da discussão ambiental que devasta o Pantanal mato-grossense, o papel do “boi bombeiro”.

Por coincidência, esta semana passou a circular na internet um vídeo gravado por pecuaristas, o qual mostra dezenas de bois queimados pelos incêndios que vem assolando o centro-oeste brasileiro; prejuízo milionário. O fogo que transforma em cinzas boa parte da vegetação do Pantanal e do cer-

ficos, psíquicos e sociais graves e avassaladoras, especialmente, em populações de idosos. Não é de hoje que se sabe que a ocupação é fonte de saúde. Desde que essa ocupação seja inspirada por prazer e disposição. Isto é, exercer atividades prazerosas e que lhe dê contentamentos. Muitas pessoas, equivocadamente, ao se aposentarem de seus trabalhos habituais, ou por tempo de serviço ou por idade, abandonam inteiramente as atividades que lhes eram comuns, e se se entregam a uma vida improdutiva, ociosa, desocupada, achando que já trabalhou muito e, portanto, deve “ficar sem fazer nada”. Isso é um tremendo equívoco de avaliação vital. Essas pessoas ao se aposentarem, o fizeram, de uma atividade formal, regular e corriqueira, porém a vida de cada uma prosseguiu, continua, sem interrupção e isso vai permanecer, aposentado ou não. A vida permanece, o cérebro permanece os órgãos estão ávidos por atividades e quando se tornam impedidos disso, essas pessoas pagarão um preço caro com o surgimento de muitas doenças originárias dessa inatividade.

Entre as doenças neuropsiquiátricas e emocionais muito comuns nessas condições, encontra-se: quadros depressivos, com variadas gravidades, transtornos desadaptativos, transtornos ansiosos (TAG), desajustes emocionais, uso de álcool (alcoolismo) e de outras drogas. Obesidade mórbida, insônia, alterações do humor e do apetite, hipopragmatismo e da função executiva, figuram entre os principais transtornos médicos e psicossociais muito ligados ao sedentarismo.

Ainda do ponto de vista da saúde mental e psiquiátrico, sabe-se, que ao nos exercitarmos, estimulamos a funcionalidade de uma rede enorme de neurotransmissores cerebrais, substâncias imprescindíveis à nossa saúde global (física, psíquica e social), sem os quais, dificilmente, desfrutaríamos com plenitude de saúde e bem-estar. São substância proteicas, vitais para garantir as funções do cérebro e de muitos outros órgãos indispensáveis à saúde. Nossa vitalidade e nosso comportamento, depende da funcionalidade do cérebro. Ele garante tudo o que fazemos, o que pensamos, sentimos, reagimos. Portanto, tratar bem dele é nosso dever e nossa obrigação e nada melhor que uma vida ativa e pragmática.

Outra constatação óbvia ignorada pelo presidente: a pecuária sempre teve problemas para se adaptar ao clima da Amazônia. Na ditadura militar de 1964, centenas de projetos agropecuários, financiados com recursos da Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) foram abandonados, ocasionando conflitos agrários que até hoje perduram no sul do Pará, por exemplo. Como disse o agrônomo, escritor e ambientalista José Lutzenberger, ministro do Meio Ambiente de Fernando Collor (1990-1992): “Tentar implantar pecuária na Amazônia é no mínimo uma extravagante burrice”.

Mas afinal, o que é “boi bombeiro”? A expressão é atribuída ao servidor aposentado da Embrapa Arnildo Pott, professor da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), doutor em ecologia vegetal na Universidade de Queensland, na Austrália, com mais de 40 anos pesquisando temáticas sobre o Pantanal. É uma referência à atividade de que o boi exerce durante os ciclos das cheias ao comer a vegetação nativa, evitando que se transforme em material orgânico que pode provocar e dar volume aos incêndios no Pantanal. No Pantanal, o “boi bombeiro” começou a desaparecer das fazendas das planícies devido ao desmatamento de milhares de hectares de matas às margens do Rio Taquari pelos novos fazendeiros.

ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO II

TEMÍSTOCLES ARANHA
Carlos Gaspar

Continuo prestando minha homenagem à Associação Comercial do Maranhão, pelos 166 anos de fundação, na pessoa de Temístocles Maciel Aranha, um dos seus ex-presidentes. Como disse na semana passada, trata-se de uma figura pouco conhecida até mesmo nos meios empresariais, talvez por conta do tempo que dela nos distancia, mas posso afirmar que se trata de um dos mais importantes dirigentes que já teve a Casa de Martinus Hoyer.

Dias passados resolvi dar um passeio pela Av. Pedro II, com o objetivo de visitar a recém-inaugurada Praça dos Poetas, homenagem que o governo do Estado presta aos maranhenses que se destacaram no mundo da poesia. Em seguida, rumei na direção da Igreja da Sé, para apreciar uma antiga fonte luminosa que, pela informação que tive, estaria funcionando, após anos de completo abandono.

Pois bem, nessa minha despreziosa caminhada cheguei bem em frente ao prédio onde outrora funcionou o SEBRAE. Parei e fiquei a admirá-lo, logo percebendo o abandono em que se encontra. Uma pena! Esse imóvel foi adquirido para ser uma espécie de escola do microempresário, a fim de que ali se realizassem todos os cursos da programação daquele órgão, com vistas à formação dos homens de negócio de hoje e de amanhã. Ou, voltando no tempo, de ontem e de hoje.

O prédio em questão foi comprado quando estava eu na presidência do Conselho Deliberativo do SEBRAE e atendia a duas finalidades. A primeira, exposta no parágrafo anterior; e a segunda, para preservar um sobrado onde viveu Graça Aranha e onde funcionaram as oficinas do jornal “O País”, de propriedade de Temístocles Aranha, pai do aludido escritor, e ex-presidente da Associação Comercial do Maranhão.

Professor, jornalista e empresário, em qualquer das atividades que abraçou se houve com absoluta competência, bom senso e espírito agregador. Admirado pelos discípulos, do mesmo modo mereceu Temístocles Aranha o respeito como jornalista, sendo a sua folha, o órgão de imprensa que maior acatamento recebeu da sociedade em geral e das classes produtoras.

Jerônimo de Viveiros, assim se manifesta: “Foram essas qualidades invejáveis que ornaram a personalidade de Temístocles Aranha, que levaram as classes produtoras a elegê-lo presidente da Associação Comercial do Maranhão, lugar que ocupou durante um triênio”.

Ao que se sabe, jamais auferiu qualquer vantagem pessoal em razão da presidência que ocupou. Pelo contrário, com dificuldades de toda ordem, logo promoveu a

organização do serviço de estatística do Maranhão, assim como buscou e conseguiu realizar, pela primeira vez, aqui na Província, as grandes exposições, do açúcar e algodão, no mês de dezembro do ano de 1883.

Temístocles Aranha, em certo trecho do discurso de abertura da primeira exposição, assim se manifestou: “Eu quisera que esta terra que se ufana de tantas glórias literárias, d’ora em diante se orgulhasse por contar os mais brilhantes nomes na agricultura do país”. E prosseguiu: “Sim, por dez gramáticos, dez poetas, dez escritores, eu quisera que aparecesse um homem inteligente e prático, um só, capaz de dar impulso tão grande à lavoura que a levasse à mais alta prosperidade”.

A exposição foi realmente coroada de êxito, dado que organizada com esmero e objetividade. Estavam perfeitas as estantes de algodão e de açúcar, onde os produtos se encontravam devidamente acondicionados e identificados pela qualidade e pela origem. Ressalte-se a dedicada à Companhia Geral do Comércio do Maranhão e Grão-Pará, empreendimento este criado pelo Marquês de Pombal, que foi a primeira exportadora de algodão. E, assim por diante, se seguiram as identificações com os respectivos produtos. Sem falar na inauguração do retrato de Martinus Hoyer, grande empresário que empresta seu nome à Associação Comercial, cuja tela é até hoje conservada no principal auditório da Instituição.

A segunda exposição de açúcar e algodão foi inaugurada festivamente na escola da 1ª. Freguesia, ocorrida a 22 de fevereiro de 1885, presidente da instituição o senhor Temístocles Maciel Aranha, tendo recebido grande número de visitantes. Também manifestações de apreço e parabéns, vindas de vários lugares do país, transmitidas por autoridades e personalidades de destaque em nível nacional.

Seguem alguns trechos da fala do senhor presidente da Província, Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcelos: “Na exposição a que me refiro figuram amostras de açúcar e de algodão em número superior as do ano de 1884, e pela análise a que foram submetidas, reconheceram os peritos, conforme o declararam na respectiva classificação, terem melhorado tais produtos”. E prossegue o governante: “É digno de louvor o cidadão Temístocles da Silva Maciel Aranha, pois não poupou diligências para o bom êxito desta festa industrial”.

Há ainda a acentuar que a imprensa fez coro à fala do governador da Província, não poupando elogios ao então presidente da Associação Comercial do Maranhão, tais como Pacotilha, Diário do Maranhão, Publicador Maranhense e O País, todos se manifestando de modo efusivo quanto ao caráter, ao dinamismo, ao espírito patriótico e ao grande líder das classes produtoras.

Finalmente, como prova do reconhecimento e do respeito devido ao senhor Temístocles Aranha, ao finalizar o seu discurso na solenidade de abertura da segunda exposição do açúcar e do algodão, o presidente da Província assim se expressou: “É devido ao patriotismo de um cidadão, a quem a posteridade chamará benemerito, o Sr. Temístocles Aranha, que o Maranhão realiza a sua segunda exposição agrícola”.

Prefeitura de São Luís promove Dia D de vacinação contra a pólio neste sábado

Por determinação do prefeito Edivaldo estarão abertas 54 unidades de saúde, das 8h ao meio-dia e ainda duas escolas da rede municipal da capital que também terão equipes de vacinadores; campanha segue até o próximo dia 30



A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) promoverá neste sábado (17) - obedecendo à orientação do Ministério da Saúde (MS) - o Dia D alusivo à campanha de vacinação contra a poliomielite e para atualização da carteira em relação a outras doses. Por determinação do prefeito Edivaldo Holanda Junior, além de 54 unidades de saúde que estarão abertas das 8h ao meio-dia, duas escolas municipais da capital cederão seus espaços para a atividade.

A ação faz parte da mobilização contra a doença, que começou no dia 5 deste mês. De acordo com o cronograma oficial de atividades, a vacinação nas unidades acontecerá até o próximo dia 30. Além da pólio, outras doses, como BCG (que previne contra a tuberculose) e pentavalente (contra a difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e influenza) estarão disponíveis. Todas as vacinas do calendário dos jovens poderão ser acessadas, dependendo da necessidade, incluindo HPV (papiloma vírus) e Meningo ACWY.

No caso da poliomielite, o público-alvo é formado por crianças de um a quatro anos de idade. Para as outras vacinas, a Semus reitera que o foco são crianças e adolescentes de zero a 14 anos de idade.

A secretária de Saúde de São Luís, Natália Mandarino, ressalta a necessidade de mobilização dos cidadãos. "É necessário que a população entenda a importância deste ato realizado pela gestão do prefeito Edivaldo. A criança que já tomou a dose pode ir com seus pais ou responsáveis procurar um dos postos para reforço. Quem nunca tomou, deve se prevenir o quanto antes", disse.

Por causa da pandemia do novo coronavírus, nos postos de saúde e nas escolas, o atendimento obedecerá a alguns requisitos, como distanciamento entre os usuários e ingresso na sala de vacinação apenas da criança acompanhada por um adulto. A pasta reforça ainda que, além das ações contra a pólio, também foi realizada vacinação contra a influenza, em 2020. A mobilização contra o sarampo, iniciada em agosto, permanece em andamento com grande cobertura.

"A vacinação é uma política muito importante da atenção básica, pois fortalece a saúde das nossas crianças, de jovens e adultos. A saúde preventiva tem sido um dos focos da minha gestão na área e ações de promoção e proteção da saúde é uma das nossas estratégias para garantir à população melhoria da qualidade de vida, redução de doenças e riscos à saúde. Com esse propósito, além do Dia D, temos disponível em nossa rede a vacina contra a poliomielite, bem como outras vacinas do calendário", disse o prefeito Edivaldo Holanda Junior.

PÓLIO

A poliomielite pode infectar crianças e adultos por meio do contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca das pessoas infectadas e provocar ou não paralisia. Nos casos graves, em que acontecem as paralisias musculares, os membros inferiores são os mais atingidos.

A transmissão ocorre por contato direto pessoa a pessoa, pela via fecal-oral (mais frequentemente), por objetos, alimentos e água contaminados com fezes de doentes ou portadores.

Locais de Vacinação Pólio (para ação específica neste sábado)

1. Centro de Saúde Dr. Genésio Rêgo - Avenida das Franceses, S/N - Vila Palmeira
2. APAE - Granja Barreto, nº 1. Outeiro da Cruz
3. Policlínica da Vila Luizão - Rua São Paulo, bairro
4. Centro de Saúde Dr. Paulo Ramos - Rua do Passaio, 236 - Centro
5. U.M Itaquibacanga - Avenida dos Portugueses
6. C. S. Clodomir P. Costa - Av. Odilo Costa Filho, S/N

Anjo da Guarda

7. C. S. Valdecy Eleoteria Martins (Paraíso) - Av. Sarney Filho - Vila Embratel
8. C. S. Yves Parga - BR 135, S/n - Vila Maranhão
9. C.S. Vila Nova - Praça Raimundo de Sousa Gomes, S/N - Vila Nova
10. C.S. da Vila Embratel - Rua 14 S/N - Vila Embratel
11. C.S. do Gapara - Rua Projetada S/N Gapara
12. C.S. Bairro de Fátima - Rua Ademar de Barros, S/N - Bairro de Fátima
13. U.M Coroadinho - Rua da Vitória, S/N - Coroadinho
14. C.S. Dr. Antônio Guanaré - Rua da Vitória - Coroadinho
15. C.S. Amar - Rua Deputado Luís Rocha, S/N - Vicente Fialho
16. C.S. Radional - Rua G, S/N - Radional
17. C.S. Vila Lobão - Estrada da Vitória, Nº 8 - Vila Lobão
18. C.S. João de Deus - Rua Gardênia Ribeiro Gonçalves, S/N - João de Deus
19. U.M. São Bernardo - Rua São Benedito, Nº 185 - São Bernardo
20. C.S Santa Bárbara - Rua Principal, Nº 180 - Santa Bárbara
21. PS Coquilho - Avenida Principal 10 A, 10 - Vila Coquilho
22. C.S. Drª Nazaré Neiva - Rua 15, Nº 01 - São Raimundo
23. USF Maria Ayrecila II - Rua 16, Qd 82, Bloco C, S/N - Cidade Olímpica
24. USF Jailson Alves III - Rua 7, Qd 83, Casa 1 - Cidade Olímpica
25. USF Santa Clara - Rua Lucy Sarney, S/N - Santa Clara
26. USF Santa Efigênia - Rua Tancredo Neves, S/N - Santa Efigênia
27. USF Pirapora - Rua 3, Qd B, S/N - Tirirical
28. C.S. Vila Janaina - R. da Saudade, 148 - Cidade Operária
29. UBS Dr. Expedito Alves de Melo - Av. 4, Qd 36, Casa 11 - Cidade Olímpica
30. C.S Cohab - Anil - Rua 04, S/N - IV Conj. Cohab - Anil
31. C.S Salomão Fiquene - Av. Leste Oeste, S/N - Cohatrac
32. C.S Djalma Marques - Av. Celso Coutinho, S/N - Ipem Turu
33. C.S. Itapera - Rua Principal, Nº 31 - Itapera
34. C.S. Quebra Pote - Praça do Cemitério, S/N - Quebra Pote
35. C.S. Pedrinhas I - BR 135, Km 12, Nº 26 - Pedrinhas
36. C.S. Pedrinhas II - Rua da União, S/N - Pedrinhas
37. C.S. Tibiri - Rua Santo Antônio, S/N - Tibiri
38. C.S. Maracanã - Estrada da Vitória, S/N - Maracanã
39. USF Coqueiro - Rua da Vitória, S/N - Coqueiro
40. C.S. Mª de Lourdes Rodrigues (Rio Grande) - Rua Bom Jardim, 385-Rio Grande
41. C.S Vila Itamar - Rua do Fio, S/N - Vila Itamar
42. Unidade de Saúde da Família Vila Sarney - km 7, BR-135
43. CS Fabiciana de Moraes - Rua 3, Qd 7, s/n - Habitat Nice Lobão
44. CS Laura Vasconcelos - BR-135, Km, 23, s/n, Vila Maranhão, Região da Estiva
45. CS São Raimundo - Vila Mauro Fecury, s/n - São Raimundo
46. CS Turu - Avenida 07, S/N, Conj. Hab - Turu
47. USF São Francisco - Rua das Papatubas, quadra 13, lote 31, São Francisco
48. CS Liberdade - Rua Epitácio Pessoa, 323 - Liberdade
49. CS Genésio Ramos Filho - Rua 13, s/n - Cohab Anil
50. CS Carlos Macieira - Avenida dos Africanos, s/n - Sacavém
51. Policlínica Cidade Operária - Avenida Principal, Cidade Operária
52. C.S José Ribamar Frazão - Rua Tancredo Neves, sem número, Vila Nova República
53. UBS Cintra - Rua São Jorge (Cruzeiro do Anil)
54. Policlínica Vinhais - Rua 2, sem número, Vinhais

ESCOLAS

- U.E.B. Mariana Pavão - Av. Contorno, S/N - Rio Anil, São Luís (com a equipe da Unidade Mista do Bequimão)
U.E.B. Frederico Chaves - Rua Presidente Dutra, São Francisco.

ESTADO DO MARANHÃO
COMARCA DA ILHA DE SÃO LUÍS
TERMO JUDICIAL DE PAÇO DO LUMIAR
TABELA E REGISTRADORA ANA CAROLINA BRASIL CAMPOS MACIEL
2º OFÍCIO SERVENTIA EXTRAJUDICIAL
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 2369
LIVRO: D-9 FOLHA: 168 TERMO:2369

Fago saber que pretendo casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 1.525 do Código Civil Brasileiro, o Sr. ADRIANO DA SILVA SANTOS e MARIA DO ROSÁRIO SILVA CHAGAS Ete, de Nacionalidade Brasileira, natural de São Luís - MA, nascido em 13/06/1990, estado civil solteiro, profissão confeiteiro, residente e domiciliado em Rua José Reisoldo Tavares, Casa 13, Luís Fernando, Paço do Lumiar - MA, Filho de Elias dos Santos, e de Domingas Rodrigues da Silva Ete, de nacionalidade brasileira, natural de Matinha - MA, nascida em 19/12/1986, estado civil solteira, profissão do lar, residente e domiciliada em Rua José Reisoldo Tavares, casa 13, Paço do Lumiar - MA, filha de José do Carmo Soares Chagas e de Maria da Paz Silva e algum sobrinho de algum impedimento, que o opoñta. Lamo o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume.

Paço do Lumiar - MA, 06 de Outubro de 2020.
Angela Maria Melo Pinheiro
Escrivente Autorizada

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
NOTA TÉCNICA SOBRE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA informa, abaixo, as condições de Balneabilidade das praias de parte da Região Metropolitana de São Luís, resultante dos laudos laboratoriais emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais - LAA, desta Secretaria. O presente laudo refere-se à ação de monitoramento realizada no período de 14/09/2020 a 13/10/2020, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

Para o presente laudo, foram coletadas e analisadas amostras de água de 22 (vinte e dois) pontos distribuídos nas praias de São Luís e trechos de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. O monitoramento obedece aos padrões estabelecidos na Resolução CONAMA nº 274/2000. Os resultados qualitativos resultantes dessa etapa do monitoramento são os seguintes:

PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.3"O	Praia da Ponta D' Areia	Ao lado do Espigão Ponta D' Areia	IMPRÓPRIO
P1.1	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O	Praia da Ponta D' Areia	Em frente ao Cond. Jardins de Bordeaux	IMPRÓPRIO
P02	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O	Praia da Ponta D' Areia	Em frente à Praça de Apoio ao Banhista	IMPRÓPRIO
P2.1	02°29'11.0"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol	Em frente ao Farol	IMPRÓPRIO
P2.2	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos	Em frente aos Bares do Chefe e Desfrute	IMPRÓPRIO
P03	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos	Em frente ao Agrup. Batalhão do Mar	IMPRÓPRIO
P3.1	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O	Praia de São Marcos	Em frente ao Heliporto	IMPRÓPRIO
P3.2	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O	Praia de São Marcos	Em frente à Banca de Jornal	IMPRÓPRIO
P04	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia do Calhau	Em frente à Elevatória da CAEMA	IMPRÓPRIO
P4.1	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O	Praia do Calhau	Em frente à Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P4.2	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Calhau	Em frente à Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P05	02°28'46.20"S 44°14'19.0"O	Praia do Olho d'Água	Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P06	02°28'29.0"S 44°13'33.60"O	Praia do Olho d'Água	À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P6.1	02°28'30.0"S 44°13'14.90"O	Praia do Olho d'Água	Em frente à casa com pirâmides no telhado, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P07	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio	Em frente ao Kactus Bar	IMPRÓPRIO
P08	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O	Praia do Meio	Em frente ao Bar do Capiau 2	IMPRÓPRIO
P09	02°27'50.80"S 44°11'55.0"O	Praia do Araçagy	Em frente à descida principal do Araçagy	IMPRÓPRIO
P10	02°27'47.90"S 44°11'29.0"O	Praia do Araçagy	Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P11	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco	Em frente ao Bar Rainha	IMPRÓPRIO
P12	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco	Em frente ao Las Vegas bar	IMPRÓPRIO
P13	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia do Mangue Seco	Última Barraca antes do Mangue	IMPRÓPRIO
P14	02°27'00.4"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco	Entre a Barraca da Val e Barraca do Sr. Pedro	IMPRÓPRIO

SÃO LUÍS (MA), 14 DE OUTUBRO DE 2020
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA
AV. DO HOLANDESES, Nº 04, QUADRA 06, ED. MANHATTAN, CALHAU.
SÃO LUÍS - MA CEP 65.071-38

ESTADO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
AVISO DE EDITAL Nº 27/2020 - PROG/UEMA - CHAMADA DE CANDIDATOS CALOUROS PARA MATRICULA 2020.2

A Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, por meio da Pró-Reitoria de Graduação, torna público, para conhecimento dos interessados, as normas e instruções para a matrícula dos candidatos calouros do Processo Seletivo PAES, para o segundo semestre de 2020, que será realizada em São Luís e campi de Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Colinas, Coelho Neto, Coratão, Grajaú, Lago da Pedra, Itapecuru-Mirim, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São João dos Patos, São Bento, Timon e Zé Doca conforme datas especificadas.

1. PERÍODO:

26, 27, 28, 29 e 30/10/2020	Matrícula de candidatos calouros aprovados e classificados no Processo Seletivo PAES para o segundo semestre de 2020
7/12/2020	Início do período letivo do segundo semestre de 2020

A matrícula dar-se-á em conformidade com as normas e instruções constantes no Edital n.º 191/2020 - PROG/UEMA, que se encontra no endereço eletrônico www.uema.br, também afixado nos quadros de aviso da Pró-Reitoria de Graduação - PROG e dos campi, e no Diário Oficial do Estado do Maranhão.

São Luís - MA, 1º de outubro de 2020
Prof. Dra. Fabíola de Jesus Soares Santana
Pró-Reitora Adjunta de Graduação
Visto:
Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa
Reitor

MISSA DE SÉTIMO DIA
CIRIACO LADISLAU COSTA
CONVITE

OS FAMILIARES DO SAUDOSOS CIRIACO LADISLAU COSTA, CONVIDAM PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE SETIMO DIA, A REALIZAR-SE NO DIA 19.10.2020 (SEGUNDA-FEIRA) AS 19.00H NA IGREJA NOSSA SENHORA DA LIBERTAÇÃO (VILA BACANGA) AGRADECEMOS A TODOS QUE COMPARECEREM A ESTE ATO DE FÉ E SOLIDARIEDADE CRISTÃ.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA/MA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CNPJ nº. 06.439.988/0001-76
E-mail: cplviana2017@gmail.com
AVISO DE ADIAMENTO

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Viana-MA, torna público que por motivos supervenientes, RESOLVE adiar a seguinte licitação: Pregão Presencial nº 20/2020, marcada anteriormente para o dia 20/10/2020, às 9hs, fica adiada para o dia 23/10/2020 às 9hs, nos termos das Leis nºs 8666/93 e 10520/02. Anna Karollini Everton Marinho Sampaio. Presidente da Comissão de Licitação. 16 de outubro de 2020.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA
GABINETE DO PREFEITO
TERMO DE CANCELAMENTO DE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO - PREGÃO PRESENCIAL 14/2019

Despacho de cancelamento de processo licitatório em razão da decisão judicial - Processo: 0802249-82.2019.8.10.0061.

O Prefeito Municipal de Viana-MA, Senhor Magrado Aroucha Barros, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com a Lei 8666/93 e alterações e CONSIDERANDO a necessidade de atendimento a solicitação da Decisão Judicial imposta pelo Juiz da 1ª Vara da Comarca de Viana, com vistas a determinação da suspensão do procedimento licitatório PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2019, no estado que se encontra. RESOLVE: CANCELAR em todos os seus termos, por determinação do Exmo. Sr. Juiz, o processo licitatório tombado sob. nº 00.20.08/2019 e consequentemente a licitação por pregão presencial com o número 14/2019, cujo objeto é o CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL TIPO BRINQUEDO PEDAGÓGICO E PARQUE INFANTIL RECREATIVOS, VISANDO ATENDER A DEMANDA DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, ocorrido no dia 03 de OUTUBRO de 2019. Viana (MA), 20 de Dezembro de 2019. **MAGRADO AROUCHA BARROS**. Prefeito Municipal/Viana-MA.

São Luís, Sábado e domingo 17 e 18 de outubro

Dia Mundial da Alimentação

Saiba as mudanças nas normas de rótulos



O Dia Mundial da Alimentação foi comemorado na última sexta-feira, 16 de outubro. A data é celebrada com o intuito de desenvolver uma reflexão a respeito do quadro atual da alimentação mundial, além de lembrar a criação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), em 1945.

No início deste mês, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a nova norma sobre o rótulo nutricional de alimentos embalados. A mudança pretende deixar as informações nutricionais mais claras e legíveis, ajudando o consumidor a selecionar os alimentos de forma mais consciente. O rótulo foi idealizado com um design de lupa, caracterizando o alto teor de três nutrientes: açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio.

Para a especialista em Direito Médico, sócia do Silva Nunes Advogados e autora do livro “O direito fundamental à alimentação e o princípio da segurança”, Mérces da Silva Nunes, a mudança vem em bom momento. “Um dos aspectos positivos é que entre os direitos essenciais do consumidor está o da informação clara e inequívoca, e isso vai passar a ser respeitado pelos fornecedores, que serão obrigados a informar a qualidade dos nutrientes usados na preparação dos alimentos e bebidas”. As informações na região frontal das embalagens devem auxiliar o consumidor pela escolha mais saudável “Hoje, nem todos têm paciência para ler as informações, pois elas são praticamente ininteligíveis”.

A norma deverá entrar em vigor em dois anos. Tempo para a indústria se adaptar. O prazo é criticado pela especialista. “É um tempo muito longo para essa adaptação, e durante esse período o consumo de alimentos não saudáveis continuará acontecendo sem nenhuma interrupção, o que é bastante ruim para a saúde dos consumidores em geral, pois muitos não têm a menor consciência da quantidade de ingredientes não benéficos para a saúde que eles têm consumido”, conclui Mérces.

Nutricionista dá dica de cardápio

Outubro é o mês de duas importantes celebrações: Dia Mundial da Alimentação e Prevenção ao Câncer de Mama. E esses temas estão intrinsecamente relacionados, uma vez que adotar um cardápio variado, em que são priorizados os produtos in natura ou minimamente processados de diferentes espécies e funções, auxilia a prevenção e redução do câncer de mama – só em 2020, já são 66 mil novos casos da doença em mulheres no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Alimentar-se corretamente e com praticidade, no entanto, nem sempre é das tarefas mais fáceis, mas, segundo Bruna Pavão, consultora nutricional da marca Cuida Bem, é possível com planejamento e seguindo algumas dicas.

A profissional alerta que, entre os pontos fundamentais para estabelecer uma dieta saudável, dois dos mais relevantes podem ser resumidos apenas com as palavras equilíbrio e versatilidade. Bruna comenta ainda que são “inúmeras possíveis combinações entre as variadas fontes de nutrientes essenciais à saúde, assim como as suas formas de preparo”, sendo que alguns aspectos devem ser considerados. “Consumir diariamente frutas, verduras, legumes e leguminosas, priorizar carboidratos integrais, inserir no cardápio produtos ricos

em fibras e optar por snacks saudáveis já são condutas básicas que ajudam no resultado final, que é sempre manter a saúde na sua melhor forma.”

Se para os especialistas essas orientações são básicas, no dia a dia pode haver dificuldade em transformar a teoria em prática. Para facilitar essa tarefa, a consultora em nutrição montou um exemplo de cardápio semanal, em que cada dia conta com características diferentes e despertam sensações variadas, para, ao final, cumprirem a função da alimentação: saciar com prazer e moderação. Mas, é importante frisar, cada indivíduo deve consultar um profissional da saúde, como o nutricionista, para adaptar o cardápio de acordo com as suas necessidades nutricionais e seu estilo de vida. Confira:

**Segunda-feira – Almoço Nutritivo**

As combinações do dia e os alimentos selecionados são fontes de fibras, vitaminas C, B1, B2, B6, K, ácido fólico e minerais, como cálcio, ferro, folato e potássio. A proteína escolhida foi o frango, por conter alto valor biológico, o que significa que é uma fonte completa de proteínas, com aminoácidos essenciais presentes. “O gengibre está presente nessa sugestão por conta da sua função termogênica, que ativa o metabolismo e pode favorecer a queima de gordura. Quer coisa melhor?”, ressalta Bruna.

Terça-feira – Dia de saciedade e energia

Com quinoa, semente rica em proteínas e com quantidades significativas de ômega 3 e 6, vitaminas do complexo B, fibras, cálcio e ferro, e batata-doce no almoço, a energia e a saciedade ficam garantidas. Bruna reforça que esse “tubérculo é rico em fibras, mas estas precisam ser associadas à ingestão adequada de água ao longo do dia para que sejam benéficas para o organismo como um todo”. Seguindo o cardápio à risca, a fome não será uma inimiga. E na ceia, a estratégia é adotar o mingau de aveia, boa opção para gerar saciedade.

Quarta-feira – É versatilidade que fala?

“Já no café da manhã, temos alimentos bastante versáteis, de fácil preparo e extremamente nutritivos. A panqueca, por exemplo, pode ser preparada de várias

formas: com farinha de arroz, de aveia, linhaça, trigo integral, e são muitas as opções de recheio, como queijos brancos, geleias, frutas, cremes, pastas e patês.” Assim fica difícil cair na rotina e enjoar do cardápio. Para Bruna, outro ponto positivo do cardápio de quarta é que, para quem malha, as barras de nuts sugeridas, como as da linha Cuida Bem, são boas opções para o pré-treino.

Quinta-feira – Superalimentos que salvam o dia

Segundo Bruna Pavão, a rotina alimentar começa de maneira bem simples com esse cardápio. Isso porque a crepioca é de fácil preparo e conta com dois ingredientes apenas: ovo e tapioca.

O ovo aparece mais vezes ao longo do dia, como no almoço. E no cardápio de quinta-feira ele vem acompanhado de outro superalimento, o abacate. “Os dois são muito versáteis e auxiliam a prevenção de doenças. São ricos em antioxidantes e combatem os radicais livres, retardando o processo de envelhecimento. Enquanto o primeiro é considerado a melhor fonte de proteína natural, por seu alto valor biológico, o segundo é uma das principais fontes de gorduras boas, que estão relacionadas ao aumento do HDL (colesterol bom)”, pontua.

Já na hora de escolher snacks, ressalta a profissional, é importante ficar atento para optar por aqueles que não possuem açúcar em sua composição – caso de toda a linha Cuida Bem.

Sexta-feira – É dia de conforto!

Aqui, o cardápio foi desenvolvido dentro do conceito confort food, que, segundo explicação da nutricionista, remete a momentos especiais – relembram a infância, trazem emoções relacionadas a alegrias e ao aconchego. “Tudo isso sem perder a qualidade do que será ingerido. Temos fontes de fibras, vitaminas, minerais, carboidratos, gorduras boas e uma proteína de alto valor biológico só com a canja”, exemplifica.

Final de semana chegou e a pizza é presença confirmada

Sábado e domingo são os dias oficiais do exagero na alimentação. E aí reside o erro. Bruna afirma que dá para optar por versões mais calóricas sem problema, desde que o equilíbrio seja mantido. “O segredo é manter uma alimentação sem excessos, colorida e rica em nutrientes, para se permitir de vez em quando por aquelas com mais calorias. Afinal, se você restringe demais a sua alimentação, não vai conseguir mantê-la por muito tempo.” Até mesmo por esse motivo, no cardápio diário não estão estabelecidas as gramaturas das porções de cada refeição. A dica principal é, no café da manhã e almoço, selecionar opções mais saudáveis para compensar a escolha mais calórica do jantar; no sábado, um hambúrguer preferencialmente caseiro, sem adição de conservantes e corantes; no domingo, uma pizza mais leve, para balancear com a escolha do dia anterior. Lembrando que, de domingo a domingo, o prato ideal deve ter de quatro a cinco cores diferentes e ser composto de 50% vegetais (fontes de fibras, vitaminas e minerais), 25% proteínas (animais e/ou vegetais) e 25% de carboidratos. “A necessidade individual pode ser melhor avaliada por um nutricionista”, diz a especialista.

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Do mundo VUCA para o mundo BANI: que mudança é essa?



MARCELO PIMENTA

É mestre em Design, palestrante e professor da FGV e da Dom Cabral. Marcelo Pimenta é mestre em Planejamento Estratégico, palestrante e professor da ESPM e do Meu Sucesso.com.

Você já parou para se perguntar como a vida do século XXI será contada nas salas de aula do futuro, bem como, de que maneira o que estamos vivendo refletirá na história? A princípio não sabemos nem mesmo se neste tal futuro vamos ter salas de aula, mas uma coisa é fato: o ano de 2020 ficará marcado como um grande divisor de águas para a humanidade.

Passamos recentemente, por um período de muitas mudanças, e com essas mudanças, a necessidade de adaptação rápida. As conexões feitas com auxílio da internet foram os caminhos encontrados para todos os âmbitos das nossas vidas.

Desde 1980 vimos discutindo os aspectos do Mundo VUCA: - acrônimo das palavras em inglês Volatility, Uncertainty, Complexity e Ambiguity

(em português: volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, respectivamente). Nesta época já acompanhamos com olhos atentos, as profundas mudanças em emergência, e que se acentuaram ainda mais com a chegada do chamado "mundo digital".

Neste ano de 2020 vivenciamos profundamente a experiência das necessidades contemporâneas, de não perdermos o ritmo do trabalho, do estudo e da expansão do conhecimento proporcionada pelas redes. O que pudemos presenciar é que as proporções do mundo VUCA se tornaram incontroláveis. De acordo com meus estudos, passo a concordar com o futurista Jamais Cascio.

Segundo ele, estamos saindo de um MUNDO VUCA para um mundo BANI, ou em português FANI - Frágil, Ansioso, Não-linear e Incompreensível.

Isso se deu em virtude de que, neste novo cenário, assumimos o quanto os impactos da velocidade e da volatilidade das coisas não estão em

nossas mãos. Um novo mundo surge a nossa volta, o que nos obriga a encarar que ainda existem muitas coisas incompreensíveis. Nossa única opção é a adaptação às novas demandas que surgem a cada dia, e a resiliência de buscar incorporar a criatividade para as mais diversas soluções para os desafios que surgem.

Nesse sentido, é preciso ressignificar nosso entendimento sobre o mundo em que vivemos.

ENTENDENDO O MUNDO BANI

Frágil - Aquilo que muda rapidamente é frágil, não tem raízes sólidas e pode se desfazer a qualquer momento, gerando um forte impacto em um mundo interconectado.

Ansioso - O imprevisível gera ansiedade pelo desconhecido, prejudicando o foco, mas estimulando a necessidade da prática do poder de ação

Não linear - Um novo sistema de causa e consequência se estabelece em que uma decisão tomada hoje

pode ter resultados desproporcionais e imprevisíveis diante da aceleração dos acontecimentos

Incompreensível - O acesso e o controle de dados podem parecer uma fonte de soluções, mas a capacidade humana de processar as informações não mudou e o excesso delas pode gerar justamente o efeito contrário. Em muitos momentos, faltam-nos respostas.

O que podemos perceber desta mudança de VUCA para BANI é que as dimensões exacerbadas da volatilidade configuram a fragilidade daquilo que muda constantemente. Com isso, as incertezas crescentes culminam em uma grande ansiedade, bem como a complexidade evolui para a não-linearidade e o ambíguo se torna incompreensível

E você concorda com o mundo BANI? Comente e espalhe essa mudança.

(Colaboração @paulacoliv)
Acesse vídeos, podcasts e outros artigos em <http://marcelo.pimenta.com.br>

Maior que a nossa gratidão, é o seu amor pelo ofício.

PARABÉNS A TODOS OS MÉDICOS QUE COMPÕEM O NOSSO CORPO CLÍNICO!

ABIDIAS ROCHA SANTOS
ADALIA MARIA MARTINS
ADRIANO OLIVEIRA DE SOUZA
AF ALI UTHANT MOREIRA
AIRTON TORRES SALES
ALANDERSON BARROS
ALBERTO FILHO
ALESSANDRO MAGNO TEIXEIRA
ALEXANDRE ALVES LOURENCO
ALEXANDRE ATHAYDE
ALMIR JOSE GUIMARAES
ALOISIO DE SOUZA FILHO
ALYNE FONTES DE ALMEIDA
AMARILDO NOBRE MONTEIRO
AMINADABE RODRIGUES SOUSA
ANA CLAUDIA DE CARVALHO
ANA GABRIELA SILVA
ANA LEA SOARES
ANA RAFAELA
ANA VALERIA DE CARVALHO
ANDERSON SILVA
ANDRÉ BALBY
ANDRÉ BARBOSA
ANTENOR TELLES ZORZANELLI
ANTONIO PINHEIRO JUNIOR
ANTONIO MAKSUD JUNIOR
ANTONIO SALES
ANTONIO SERGIO NIVERVINO
ARMANDO DA VEIGA CRUZ FILHO
ARNALDO SOUSA BARROS
ARTUR SERRA NETO
ASMINY MORAES RIBEIRO
BENEDITO MUHAD MOUCHREK
BERNADETTE COUTO BARBOSA
BRAULIO GALDINO DE ARAUJO
BRUNA BONILHA
BRUNA GOMES VASCONCELOS
BRUNO LEONARDO DA SILVA
CAIO LIMA SILVA
CALEBE AGUIAR GONÇALVES
CARLOS AZULAY
CARLOS SEABRA
CESAR AUGUSTO MENDONÇA

CLAUDIA LEITE
CLEITON CHAVES GEDEON
CRISTIANE FIQUENE CONTI
DANIEL JOSE PEREIRA
DANIELE MARQUES ALVES
DANILO MADEIRA GONCALVES
DEBORAH SOUSA BUI
DIEGO DO NASCIMENTO
DIEGO LEANDRO DA SILVA
DIOGO MORAES LEITAO
DJANIRA DE ABREU
EDLA CORREA
EDNALDO BEZERRA FILHO
EDSON DENER ZANDONADI
EDSON MOUSINHO
ELIAS AMORIM
ELIMILSON BRANDÃO
ELIZANGELA SAKAMOTO
ELTON ARAUJO DE CAVALCANTI
EMANUELLA COSTA DA ROCHA
ESTHER MILHOMENS
EVERTON DOMINGUES
FÁBIO FÁRIA DE ARAGÃO
FABIOLA MEDEIROS
FAUZIA CELIS
FELIPE CURSINO
FELIPE FROTA COSTA
FELIPE MURAD SAMPAIO
FLAVIO MELO VIANA
FRANCISCO VERAS JUNIOR
FREDERICO ARAÇAO
GABRIEL SEABRA
GEORGE DE OLIVEIRA
GERUSA DA SILVA
GEYSE RIBEIRO AQUINO
GIL RICARDO FONSECA
GILSON DE SOUSA
GIORDANO DE OLIVEIRA
GISELE DOS SANTOS
GLAUBER ALENCAR
GUTEMBERG DE ARAUJO
HENRIQUE KENJI OTI
HERICA DOS SANTOS

HOMERO DE OLIVEIRA
HUGO NEVES SANTOS
ISADORA MARQUES
JAIRO LAGO
JANAINA MARTINS BRODER
JARDEL PEREIRA
JELSON BUI
JOÃO BRINGEL NETO
JOELSON MILHOMEM
JORDANA CARDOSO
JOSE DE CARVALHO
JOSE JUNIOR
JOSE OLIVEIRA JUNIOR
JOSE EDUARDO SAN LUCAS
JOSE EVANGELISTA FILHO
JOSE FRANCISCO ABREU
JOSE MARIO SOBRINHO
JOSILENE PORTO BARROS
JUDITE ALMEIDA BARROS
JULIANA DOS SANTOS
JULIO SILVEIRA LIMA
JULIO CESAR DA COSTA
JUPITER LOPES DUARTE
JUSTINO LOPES MACIEIRA
KARINNY SOUSA COUTINHO
LARA CARNEIRO DE LUCENO
LEANDRO VILANOVA COELHO
LETICIA CRUZ VIEIRA
LICIANE SOUZA DA SILVA
LIGIA MENDES GONCALVES
LIVIA MARIA DE SOUSA
LIVIA MARINHO DE FARIAS
LORENA COELHO DE SOUSA
LOYANE FERNANDES
LUCAS VALADAO SOARES
LUCIANO DE ASSIS SILVA
LUIZ FERNANDO JUNIOR
LUIZ FLAVIO RIBEIRO
LUIZ RICARDO NEVES
MAICK LIMA DE FARIA
MANOEL ANTONIO PEREIRA
MANOELA RODRIGUES
MARCELO LIMA

MARCIO CICERO ESTEVES
MARCIO LUÍS SERRA
MARCOS COUTINHO JUNIOR
MARCUS VINICIUS COSTA
MARESSA SOARES LOPES
MARIA COUTO BARBOSA
MARIA JULIANA FELIX
MARIBER ALVES FONSECA
MARIO LUNA DOS SANTOS
MARIO RICARDO ANCHIETA
MARTA PAIVA
MATHEUS VERAS MENDES
MEIRIANE MARTINS
MICHELLE DOS PRAZERES
MONIQUE REGO MUNIZ
NICOLAS BARROS DA SILVA
NILTON JOSÉ COSTA
ODIVALDO DE SOUZA
OSMARIO MACATRAO COSTA
OSMIR DE CASSIA SAMPAIO
PABLO ROCHA DO ROSARIO
PAULO MARTINS ALMEIDA
PAULO SERGIO DE OLIVEIRA
PAULO VITOR RIBEIRO
PERIGUARI LUIS DE LUCENA
POLLYANA LOBATO ARAUJO
PRICILA SOUSA BOUERES
PRISCILLA FURTADO AMORIM
RAFAEL CARVALHO
RAFAEL MATOS HORTEGAL
RAFAEL MEDEIROS ALVARENGA
RAFAEL MOREIRA AQUINO
RAFAELLA MARINHO MOURA
RAFAELLA VERAS ARCO VERDE
RAILMA COUTINHO DE OLIVEIRA
RAIMUNDO ABREU PEREIRA
RAIMUNDO TEIXEIRA DE ARAUJO
RAPHAEL AGUIAR DIOGO
RAPHAEL MORAIS SILVA
RAQUEL MOREIRA LIMA
RENATA BEZERRA FERRAZ
RENATA RODRIGUES MOUCHREK
RENATO COELHO ABREU

RENATO PIRES
RICARDO BATISTA REIS
RODRIGO BALBY
RODRIGO DA SILVA OLIVEIRA
ROGERIO EFRAIM PEREIRA
ROMEU GOMES DA COSTA
SABRINA BEIRAO DA COSTA
SAMERE ITANI CAVALCANTE
SAMUEL DE SOUSA GREGORIO
SEBASTIAO PORFIRIO
SERGIO BOTELHO
SOCORRO LISBOA
SONIA MOREIRA
STEFANE DAISE FERREIRA
TEAGO MEDEIROS FREITAS
TERESA CRISTINA FERREIRA
TERESA BARBOSA SILVA
TERTULIANA MOTA DOS REIS
THAIS SAKAMOTO PISCANÇO
THAISA PESTANA SOUSA
THAYSE MAYARA SIQUEIRA
THAYSSA POLARY BRAGA
THIAGO FROTA
THIAGO HENRIQUE
THIAGO ROCHA DE PINHO
THIAGO DE VASCONCELOS
TIAGO COSTA SILVA
UBIRAJARA GONCALVES
VALBERT ALVES BATISTA
VANESSA COURAS REGADS
VICTOR CASSIRO BARRETO
VICTOR ALMEIDA DE LUCENA
VINICIUS GUIMARAES E SILVA
VIVIANE RODRIGUES PEREIRA
WANARA PITHON
WENDELLY BESERRA SILVA
WESLEY SILVA CUTRIM CAMPOS
WILDESON-SOUSA-MARTINS
WILLIAMS MOURA LEITE
YARA MONTE DE SENA ROSA
YURI FERREIRA MARROQUIM

18 de outubro - Dia do Médico

Paulo Braid Ribeiro

Presidente do Conselho de Administração do HSLZ/CADH

Silvia Mochel

Diretora Médica do HSLZ

Plínio Túzzolo

Diretor Geral do HSLZ/CADH

Aminadabe Sousa

Coordenador Clínico HSLZ/CADH



São Luís, Sábado e domingo 17 e 18 de outubro

Dia do Médico

As heroínas que usam jaleco

PATRÍCIA CUNHA

O ano de 2020 já está sendo um ano inesquecível, infelizmente por conta da pandemia causada pela Covid-19 que já vitimou mais de 1 milhão de pessoas no mundo, mais de 150 mil no Brasil e mais de 3 mil no Maranhão. No Maranhão o número de infectados já chega a 180 mil. E para frear esses números, na guerra para salvar vidas, toda uma gama de profissionais exerce com afinco suas atividades.

Neste domingo, dia 18 de outubro, comemoramos o Dia do Médico, e vamos contar as histórias de duas médicas que deixaram de lado seus medos, incertezas, angústias, necessidades e dores, para cuidar da vida de outras pessoas. Vamos contar as histórias das médicas Nathalia Cardoso e Emmanuelle Cerqueira, heroínas da vida real. “Minha vida deu uma reviravolta grande. Eu estava inserida completamente na parte eletiva (consultas e exames que não são de urgência e emergência). Na época, o meu filho mais novo tinha 4 meses e ainda amamentava. Então, inicialmente eu fiquei uma semana em casa numa dúvida cruel sobre ajudar X expor meus filhos. Mas eu não consegui não fazer nada. Então decidi fazer a minha parte e me cuidar sempre para não colocar ninguém da minha casa em risco”, disse Nathalia Cardoso, cirurgiã vascular há 5 anos.

Ela conta que a vida deu uma reviravolta. No início de tudo ela estava inserida completamente na parte eletiva (consultas e exames que não são de urgência e emergência), o filho mais novo estava com 4 meses e ela ainda amamentava, mas o dever falou mais forte. Ela iniciou os plantões no pronto socorro COVID da rede privada e também como médica da enfermaria de pacientes internados na rede pública no hospital de campanha. Saía de casa apenas com pijamas cirúrgicos e sapatos fechados que eram lavados assim que retornava para casa. Ficou meses sem ver os pais, que são do grupo de risco. “Muitos médicos ficaram doentes e o volume de trabalho era muito grande, então fomos convocados para ajudar. A rotina era extremamente estressante e exaustiva. Os plantões sempre eram lotados de pacientes graves, super exaustivos. Trabalhávamos por horas com avental descartável, máscaras, face shield, luvas, óculos de proteção. Às vezes no calor. Era física e mentalmente desafiador. Quando eu chegava eu casa trocava de roupas numa área da casa que as crianças não transitavam, tomava banho e daí ia para a chamada “área limpa” da casa. Eu morria de medo que meus filhos adoecessem, então eu era a neurótica da limpeza. Lia muito sobre artigos novos da COVID, discutia em grupos de médicos nacionais e internacionais. Eu chegava em casa, mas não parava”, conta ela.

Quando escolheu fazer medicina, não imaginava que pudesse atravessar um momento tão desafiador. O medo a fez ficar mais forte para cuidar de outras pessoas que necessitavam dela. “Já atendi politraumatizados, pacientes graves entre a vida e a morte, mas nunca na minha vida imaginei que viveríamos esse momento. No início da pandemia eram números, mas eles viraram nomes e rostos conhecidos. Parecia um filme de ficção, e não a nossa realidade. O olho no olho e o aperto de mão daqueles pacientes que precisavam ser entubados, momentos antes do procedimento, esses eu nunca vou esquecer”, comenta.

No início da pandemia eram números, mas eles viraram nomes e rostos conhecidos. Parecia um filme de ficção, e não a nossa realidade. O olho no olho e o aperto de mão daqueles pacientes que precisavam ser entubados, momentos antes do procedimento, esses eu nunca vou esquecer

Da angústia à força

Emmanuelle Cerqueira é cardiologista. Durante o pico da pandemia em São Luís, nos meses de abril e maio ela atuou na linha de frente tanto na rede particular, quanto na rede pública municipal. A rotina mudou completamente. A jornada era exaustiva e às vezes sem ter como tomar água ou ir ao banheiro. Imagina comer alguma coisa? Só depois que chegava em casa, conforme contou ela.

Das 7h30 às 17h, lidava com o desgaste físico e emocional. Em casa, havia a preocupação com os pais que ficou sem ver por 4 meses, com os dois filhos e o marido para que não adoecessem e ainda arrumava tempo para ajudar e aconselhar amigos e familiares que se contaminaram, mas não precisaram ser internados. “Nunca tinha trabalhado com uma carga emocional tão grande, com uma responsabilidade tão grande sobre mim. Na minha carreira nunca vivenciei nada nem próximo disso, uma carga emocional muito grande, uma doença nova em que todas as ações eram pautadas em pesquisas, evidências e na experiência de cada profissional com outras doenças similares. Senti angústia, incerteza, vi colegas adoecendo, alguns de forma grave”, contou.



Ela lembra que em abril foi o mês que marcou o seu estado de angústia, insegurança, preocupação com a família. E foi em Deus que encontrou a força. “Fiquei com medo pelos meus filhos, um de 12 e uma de 6. Ficamos sem ver nossos pais por 4 meses, só falando de longe. Mas ao mesmo tempo que a angústia apareceu, orei a Deus, sou muito temente a Ele, e pedi que Ele tirasse isso de mim, porque eu precisava ser forte emocionalmente para ajudar as pessoas. Eu não podia permitir que aquele sentimento continuasse, senão eu não saía de casa. Deus foi me acalmando e sempre senti a presença d’Ele dentro de mim”, disse Emmanuelle.

Fiquei com medo pelos meus filhos, um de 12 e uma de 6. Ficamos sem ver nossos pais por 4 meses, só falando de longe. Mas ao mesmo tempo que a angústia apareceu, orei a Deus, sou muito temente a Ele, e pedi que Ele tirasse isso de mim, porque eu precisava ser forte emocionalmente para ajudar as pessoas

Dentre os momentos mais marcantes em que lidou com pacientes, ela lembra uma história em especial. “A Covid é uma doença muito perversa porque não permite ter acompanhante. Cheguei um dia para visitar uma moça que tinha uma doença moderada e ela começou a chorar. Disse que o pai dela havia morrido há pouco tempo, que não pode se despedir e que estava sozinha ali, com medo de morrer também. Naquele momento pedi para ela fazer uma oração comigo, ela agradeceu muito, se acalmou, e aquilo vai ficar marcado para mim. É uma doença que não só devasta do ponto de vista físico, mas emocional”, lamentou.

E para quem acha que ao chegar em casa ela ia descansar? Não. Ia ajudar amigos, amigos de amigos e familiares, pessoas que adoeceram, mas não precisaram ficar internadas. “Se tornava mais desgastante. Eu já tinha

uma carga de trabalho enorme no hospital e quando chegava em casa tirava umas duas horas da noite para fazer esse aconselhamento. Não tinha como me negar, se nós profissionais, estávamos inseguros, ainda estamos, imagina pessoas que não eram da área de saúde e não tinham noção de nada, pessoas tiveram ansiedade, síndrome do pânico, ou seja foram para outro extremo, então eu precisava orientar”, disse.

Sobre o atual momento, ela agradece que o quadro esteja sobre controle no estado, mas pede que a população continue vigilante e fazendo a sua parte. “Use sua máscara, porque o vírus vai ficar, não vai mais embora. Vamos ter surtos, não como foi em abril e maio, mas assim como a H1N1 (gripe) faz surto todo ano, o coronavírus também. Não temos vacina e as pessoas, principalmente do grupo de risco, devem entender que precisam se proteger”, orienta.

Sobre ser médica

“Certa vez Hipocrates disse que o médico deve ‘curar quando possível; aliviar quando necessário; consolar sempre’. Para mim ele deu melhor definição do significado da minha profissão. A satisfação de você ter tido algum impacto positivo em outra vida é recompensadora. Ser médico é ao mesmo tempo fascinante e desafiador, e eu não me vejo fazendo outra coisa nessa vida. Aproveito esse espaço para parabenizar todos os meus colegas que exercem essa profissão com tanto amor e dedicação; aos que me inspiram; aos que trabalharam comigo; aos que continuam na linha de frente, aos que estão fazendo história”.



Nathalia Cardoso, cirurgiã vascular

“A medicina não é só meu meio de sobreviver, mas o modo que a gente tem de ajudar as pessoas. Muitas vezes a gente não consegue proporcionar cura, mas pode dar alívio. Infelizmente muitos colegas realmente tornaram a medicina puramente um meio de ganhar dinheiro. Eu não sou assim, na medida do possível ajudo quem eu posso. Na pandemia isso ficou claro, medicina é muito mais ajudar o outro, do que apenas ganhar dinheiro, senão eu teria ficado em casa. Mas eu não podia fazer isso, não podia ser egoísta a esse ponto”.



Emmanuelle Cerqueira, cardiologista

SÃO LUÍS

Cor do mar chama a atenção de banhistas

Normalmente de coloração escura, as águas do mar de São Luís apareceram esverdeadas e chamaram a atenção de quem tem frequentado a orla ultimamente

PATRÍCIA CUNHA

Mar de São Luís verde? A coloração esverdeada do mar chamou a atenção de quem foi à praia neste final de semana.

Muitos se perguntaram o que aconteceu, já que nos acostumamos a ver o mar de coloração marrom. Normalmente elas são turvas, mas de uma hora para outra ficaram verdes, o que pegou muita gente de surpresa.

“A cor da água do mar em São Luís mudou. Antes era meio barrenta e escura. Hoje estava esverdeada, límpida e transparente. Qual a explicação?”,

questionou a jornalista Daucyana Castro.

Assim como Daucyana, outras pessoas se mostraram encantadas.

“Está linda assim. Poderia ser assim sempre”, disse a atendente de um hospital. O vendedor de frutas também se admirou. “A gente está aqui todo dia, mas hoje está muito mais bonito o mar”, disse José de Ribamar Campos.

Há uma razão. Segundo a oceanógrafa Lisandra Maria, para entender porque isso ocorre, é preciso que saibamos primeiro o porquê do mar da região de São Luís ser cinza e não azul, como em outros lugares do nordeste. “Nossas praias estão localizadas em

uma região de estuários. Estuários são regiões de transição em que as águas dos rios encontram as águas do mar e se misturam. Os rios que deságuam aqui trazem muito material dissolvido e em forma de pequenas partículas nas suas águas. Isso fica fácil de se entender ao lembrarmos como os rios ‘vão correndo’ ao longo do interior até chegaram no litoral. Nesse caminho, vão caindo folhas, rochas vão sendo corroídas e isso tudo é carregado pelos rios até desagüem no mar. Parte desse material é levado pelo mar, mas outra parte fica aqui, retida pelos nossos manguezais. E isso é o que deixa as águas de São Luís de cor cinza”, diz Lisandra.



Fenômeno dura pouco na capital maranhense



Mas esse fenômeno dura pouco. Apenas até o período de estiagem em São Luís, que vai até dezembro, normalmente.

“Nos períodos do ano em que praticamente não temos regime de chuvas, isso reflete nas águas dos rios que chegam aqui. Ou seja, se não está chovendo, o fluxo dos rios diminui muito e consequentemente eles vão trazer menos material dissolvido e em forma de partículas. E é essa diminuição que deixa as águas das praias de uma cor diferente, mais clara”, colabora a mestre em oceanografia Juliana Coelho.

Segundo especialistas, os locais onde as águas são azuladas ou esverdeadas geralmente possuem pequenos rios ou a ausência deles. A coloração dos corais e algas também influenciam na tonalidade da água quando refletido à luz solar.

Uma das maiores amplitudes de marés do mundo

E já que estamos falando de maré, nunca é demais lembrar que São Luís

tem uma das maiores amplitudes de marés do mundo, classificadas como macro marés “e em algumas vezes do ano elas podem alcançar amplitudes de hiper marés, isto é, aqui as marés são de 6 a 6,5 metros. Isso faz com que seja impossível não percebermos quando o mar está ‘enchendo’ ou ‘vazando’, afirma Lisandra Maria.

Juliana Coelho completa que existem vários tipos de amplitude de marés, e dependendo de onde estivermos localizados no planeta pode ser que a diferença entre a “maré cheia” e a “maré seca” seja de apenas alguns centímetros ou até mesmo de alguns metros. “Por exemplo, ao longo da costa brasileira tem regiões de micro marés e meso marés. Nessas regiões a diferença entre a maré cheia e seca é de apenas alguns centímetros ou de no máximo 2 metros. Nesses lugares você quase não consegue diferenciar se o mar está “enchendo” ou “vazando”, pois, o nível de água vai parecer igual a qualquer hora que você for na praia”, disse.

Nos períodos do ano em que praticamente não temos regime de chuvas, isso reflete nas águas dos rios que chegam aqui. Ou seja, se não está chovendo, o fluxo dos rios diminui muito e consequentemente eles vão trazer menos material dissolvido e em forma de partículas

CONCURSOS

Saiba tudo sobre as vagas para pessoas com deficiência

As vagas para pessoas com deficiência (PcD) em concurso estão previstas no artigo 37 da Constituição Federal de 1988. De acordo com o texto, “a lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão”. Portanto, todo certame deve ter expressado em seu edital uma porcentagem de vagas reservadas para esses candidatos.

Veja ao decorrer desta matéria outros detalhes acerca das vagas para PcD e a legislação por trás dela. Aproveite e confira outros conteúdos especiais disponíveis no Concursos no Brasil que podem ser do seu interesse.

Como é o percentual de vagas para pessoas com deficiência

O percentual de vagas para pessoas com deficiência em concurso público varia entre 5% e 20%. Isso porque, cada ente federativo pode determinar a oferta dentro desses limites e ainda estabelecer os critérios para investidura. A Lei 8.112/90, que dispõe sobre os concursos de nível federal, define que:

Art. 5º, § 2º. Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.

Sendo assim, o percentual de vagas para PcD, caso elas não estejam definidas numericamente no edital, deve ser multiplicado pelo número total de vagas. Por exemplo: 400 vagas totais x 0,05 = 20 vagas PcD.

Vale ressaltar que, a jurisprudência prevê que um aprovado que seja pessoa com deficiência seja convocado a partir da quinta vaga preenchida. Ou seja, do total de vagas, se quatro já foram preenchidas por candidatos de ampla concorrência, a quinta deve ser para PcD. Mas é necessário ficar atento às definições do edital.

O que o candidato às vagas para pessoas com deficiência deve observar

O candidato precisa ficar atento a alguns pontos:

- Atribuições do cargo a ser pleiteado: os editais normalmente especificam quais serão as tarefas desenvolvidas pelo profissional. Assim é possível saber se você se encaixa naquele perfil e se terá condições físicas para realizar o trabalho;
- Reserva de vagas: às vezes, o número de vagas para pessoas com deficiência já vem expresso. Contudo, em outros certames, pode ser que haja poucas vagas e os candidatos declarados como PcD entrem para o cadastro reserva. Ou seja, fiquem na lista de espera e poderá ser chamado a partir da quinta vaga preenchida, conforme a jurisprudência;
- Todas as etapas: ao ler um edital, é essencial conferir todas as etapas do concurso para ter certeza de que estará apto a realizá-las sem nenhuma dificuldade ou se precisará de atendimento especial na hora das provas.

Após a homologação do concurso, a organização irá publicar uma lista geral com todos os aprovados e depois outra apenas com os classificados na categoria PcD. Se o candidato portador de deficiência estiver dentro do número de vagas da listagem geral, ele poderá ser convocado.

Quais são os tipos de deficiência de acordo com a Lei

Os tipos de deficiência estão expressos na Lei por meio do Decreto nº 3.298/99 que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Em seu artigo 4º, estão definidas as seguintes categorias:

Deficiência Física

- Paraplegia;
- Paraparesia;
- Monoplegia;
- Monoparesia;
- Tetraplegia;
- Tetraparesia;
- Triplegia;
- Triparesia;
- Hemiplegia;
- Hemiparesia;
- Ostomia;
- Amputação ou ausência de membro;
- Paralisia cerebral;
- Nanismo;
- Membros com deformidade congênita ou adquirida.

Deficiência Auditiva

A deficiência auditiva é aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000HZ e 3.000HZ. Entram na categoria PcD quem tiver perda bilateral, parcial ou total da audição, de 41 decibéis (dB) ou mais.

Deficiência Visual

- Cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica;
- Baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica;
- Casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°;
- Ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores;

Deficiência Mental

- Comunicação;
- Cuidado pessoal;
- Habilidades sociais;
- Utilização dos recursos da comunidade;
- Saúde e segurança;
- Habilidades acadêmicas;
- Lazer e trabalho;
- Deficiência Múltipla.

São Luís, Sábado e domingo 17 e 18 de outubro

PREÇO CARO

Pescado ficam mais caros em São Luís

DOUGLAS CUNHA



O mês de outubro marca o início da entressafra de peixes no Maranhão e se estende até o final de novembro ou início de dezembro, quando geralmente caem algumas chuvas.

O fenômeno acontece em face aos fortes ventos que sopram nas baías da costa maranhense, tornando mais difícil a captura dos peixes, que buscam águas mais profundas e distantes do litoral. A explicação é do pescador José Ribamar de Almeida.

Ele disse que, dessa forma, se verifica a escassez do pescado nas feiras e mercados e, com a baixa demanda e maior procura, os empresários que trazem os pescados das praias litorâneas do interior do estado, aproveitam para majorar os preços, causando transtornos para os consumidores que são obrigados a buscar outras opções para garantir a alimentação da família.

Peixes de água doce mais caros

José Almeida acrescenta que, até mesmo os peixes de água doce, estão mais caros exemplificando a curimatá que já chegou ao patamar de vinte e cinco reais o quilo, assim como o mandí a R\$ 22, bagrinho a R\$ 28; e até o tubí, que era um peixe de baixo valor no mercado, alcançou o preço de R\$12; traíra e jeju R\$ 17.

O revendedor Deilton Lima, conhecido como no "Dede", do Mercado do Bairro da Liberdade, disse que o peixe de água doce está também escasso, vindo pouco para São Luís, o que está contribuindo para a alta dos preços no varejo, visto que a procura é grande pelos consumidores que buscam no produto, uma opção para substituir o pescado do salgado.

A revendedora Maria Benedita, também do Mercado da Liberdade, afirma que infelizmente se vê obrigada a vender o peixe com preço majorado, visto que recebe o produto dos empresários com preços elevados, sendo forçada a diminuir sua margem de lucro, para atrair os clientes, que reagem aos preços altos, buscando, como opção, outros alimentos, como o frango e a própria carne ou vísceras bovinas, e carne de porco, que rendem muito mais.



Ela concorda com a assertiva de que a escassez do pescado de água salgada se dá em face aos fortes ventos, próprios da temporada do verão, que dificulta a captura dos peixes nas baías do litoral norte do estado, de onde provem a maior parte do pescado consumido em São Luís. Benedita assegura que o pescado tem o preço com oscilação, obviamente, em face da oferta e da procura. "Quando tem bastante peixe os preços oscilam para baixo e na escassez, são majorados", afirmou.

Supermercados fazem a diferença

Junior MC, revendedor de peixes no Mercado Central, também concorda que a escassez de peixes de água salgada nos mercados da capital, se deve à temporada dos ventos fortes, própria do verão, cujo pico é nos meses de outubro e novembro, fenômeno que dificulta a captura e provoca elevação dos preços. Ele denuncia que os empresários que trabalham com o peixe de água doce, se aproveitam da situação e reduzem a oferta do produto, como forma de empurrar os preços para cima. "Está vindo pouco peixe de água doce para o mercado de pescados na capital", assevera.

Junior MC afirma que o pescado vindo do estado do Pará, não tem a preferência do consumidor ludovicense, tendo em vista que tem sabor diferente, o que ela atribui ao elevado volume de água dos rios da Amazônia que desembocam na baía de Guajará, e interfere no sabor dos peixes.

O peixe de água salgada está sendo vendido nos mercados da capital por preços que oscilam entre R\$ 18 e R\$ 22, o serra; corvina entre R\$ 19 e R\$ 23; uritinga de R\$ 15 a R\$ 20; pescada amarela entre R\$ R\$ 28 e R\$ 30; peixe pedra R\$ 18 a R\$ 20.

Os supermercados, tendo em vista comprarem os produtos em grande escala, conseguem preços mais baixos e operam também com preços diferenciados, por exemplo: Pescada amarela R\$ 22,49; palombeta R\$ 5,99; uritinga R\$ 10,99; tainha prata GR 13,99; pescadinha R\$ 12,99; anchova R\$ 12,99; tambaqui R\$ 11,49.

REABERTURA

Dino anuncia volta de cinemas e parques

Cinemas, parques e shows estão liberados, mas a festa de Réveillon está cancelada no estado, foi o que afirmou Flávio Dino

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), anunciou, nesta sexta-feira (16), em entrevista coletiva, que vai liberar a reabertura de cinemas, parques infantis e eventos com até 150 pessoas. Nos locais, deverá haver a adoção de medidas sanitárias, para evitar o contágio pela Covid-19.

Flávio Dino disse que, na próxima segunda-feira (19), serão divulgados os atos de liberação da abertura desses espaços, com as normas que deverão ser seguidas.

Ele afirmou que decidiu avançar em mais liberações, com base na queda no número de casos ativos, contágio e óbitos pelo novo coronavírus no Maranhão.

O governador ressaltou que o Maranhão permanece com a forte tendência de queda de casos ativos, tendo agora 2.807 pessoas em tratamento contra a Covid no Estado. Sobre a taxa de contágio, ele apontou que o Maranhão está, há 119 dias, com taxa abaixo de 1.

Sobre a realização de festas públicas de réveillon, ele afirmou que não serão realizadas, pois reúnem centenas de milhares de pessoas. Já em relação às festas privadas, com mais de 150 pessoas, ele disse que se manifestará sobre o assunto no começo do mês de dezembro. Ele falou que liberará as festas se os números de contágio e óbitos continuarem favoráveis.

Casos de reinfecção

Sobre a suspeita de três casos de reinfecção no Estado, Dino afirmou que foram colhidas duas amostras de

cada paciente. Ele informou que os casos suspeitos são de pessoas que tiveram sintomas, ficaram boas, mas depois tiveram de novo os mesmos sintomas com meses de diferença.

"Há uma análise genética, nós mandamos, inicialmente, essas amostras para o Instituto Evandro Chagas, que fica em Belém. E depois houve um entendimento entre o nosso laboratório central do governo do Maranhão e o próprio Instituto Evandro Chagas e a Fiocruz, para que essas amostras sejam enviadas, também, para a Fiocruz. A Fundação Oswaldo Cruz informou que o resultado da análise genética deve sair em, mais ou menos, três semanas. Até lá, estamos acompanhando os casos, para que as pessoas fiquem curadas", explicou o governador.

Inquérito sorológico

Durante a coletiva, Flávio Dino informou, também, que a segunda fase do Inquérito Sorológico começa na próxima segunda-feira (19). Ao todo, 5.100 pessoas serão testadas até o dia 30 de outubro em 66 municípios. O resultado do inquérito sai no mês de novembro.

"O inquérito é importante para aferir a chamada imunidade coletiva. Ou seja, você ter barreiras biológicas contra a expansão do coronavírus. O Inquérito sorológico afere por métodos científicos, estatísticos, por amostragem, mais ou menos, o número de pessoas que, provavelmente, tiveram contato com o vírus e desenvolveram anticorpos e, portanto, estão mais protegidas", explicou Dino.

LIBERDADE PARA TODOS

Projetos Sociais que mudaram a vida de pessoas

TALITA FRAZÃO

O bairro da Liberdade já foi considerado um dos bairros mais violentos da Ilha de São Luís, mas hoje a realidade é outra, graças aos projetos sociais que surgiram naquela comunidade retirando jovens e adolescentes de situações de vulnerabilidade.



André Ferraz, morador da Liberdade, conta a **O Imparcial** um pouco sobre o seu projeto social. "Regando Risos", que promove ações sociais pela região central de São Luís. "O projeto atua com arrecadações de cestas básicas e roupas para serem distribuídas a crianças carentes do bairro e promove a distribuição de sopas para moradores de rua, ele também oferece atividades recreativas para as crianças da comunidade".

André destacou que com a ajuda dos amigos, que também residem no bairro, tiveram a ideia de criar esse projeto. "Nós como moradores do bairro sabemos das dificuldades enfrentadas aqui, sabemos da carência de uma atividade que ajude a retirar as crianças das ruas e decidimos criar o projeto". O Regando Risos atua com aproximadamente 15 voluntários, entre eles jovens e adolescentes que colaboram nas ações.

Nós como moradores do bairro sabemos das dificuldades enfrentadas aqui, sabemos da carência de uma atividade que ajude a retirar as crianças das ruas e decidimos criar o projeto

André lembrou que na época da adolescência, também foi participante de um projeto de basquete, no bairro da Liberdade e diz que mudou de vida pelo fato de ter participado dele. "O projeto da ex-jogadora de basquete, Iziane Castro, ajudou bastante no meu desenvolvimento social como pessoa em todos os sentidos ele ocupava o meu tempo e me tirava das ruas".

André Ferraz finalizou falando sobre as perspectivas que tem em relação ao projeto. "Eu desejo que futuramente tenhamos um local, uma sede para que possamos oferecer atividades como futebol e outros esportes para que as crianças do nosso bairro cresçam longe da marginalidade, estamos tentando mudar a nossa realidade".

Saiba como ajudar

Se você se interessou pelo projeto Regando Risos, você pode entrar em contato com o André Ferraz através da rede social: @Seu_ferraz ou enviar doações para o endereço: Rua Nossa Senhora das Graças, N° 45-A, Liberdade.

**Relato da mudança de vida**

Sandra Costa, moradora do bairro da Liberdade, hoje, empreendedora do ramo da estética diz que teve a sua vida mudada por ter participado de um projeto social na escola municipal do bairro durante a sua adolescência. "Era um projeto de reggae, Garotinhos Beleza o nome dele, lembro que para participar nós tínhamos que ter notas boas e não faltar as aulas". Ela conta sobre as atividades que praticava no projeto. "Nós ficávamos depois das aulas da escola pra ensaiar, dançávamos em vários eventos em que a escola era convidada. Nesse tempo a violência na Liberdade estava bastante, tinha tiroteio quase todos os dias, vi muitos amigos meus que morreram por acabar escolhendo entrar para o mundo do crime. Amigas da minha idade de 20 e poucos anos, hoje estão com três, quatro filhos, desempregadas, sem o ensino médio completo porque tiveram que ficar cuidando das crianças. Acredito que esse projeto ajudou a me colocar no caminho certo, a optar por trabalhar, estudar e hoje ter uma vida financeiramente tranquila!"

SEGUNDONA

Sampaio vai tentar engatar a quinta

Se vencer, o representante maranhense se mantém na primeira parte da tabela dos dez melhores classificados e passa a sonhar com o G4 nas próximas partidas do Brasileiro

NERES PINTO

Animado pela sequência de bons resultados na Série B do Campeonato Brasileiro, o Sampaio Corrêa vai tentar, neste domingo (18), sua quinta vitória consecutiva, desta vez, jogando no Estádio Durival de Brito, em Curitiba, contra a equipe do Paraná Clube, às 20h30. Os tricolores ocupam a nona colocação e somam 20 pontos ganhos. O adversário encerrou a rodada passada ocupando a sétima posição, com 23. Assim, o confronto também é um autêntico “jogo de seis pontos”.

Se vencer, o representante maranhense se mantém na primeira parte da tabela dos dez melhores classificados e passa a sonhar com o G4 nas próximas partidas. Vale lembrar, que o Sampaio ainda tem dois jogos a menos (Náutico-PE e Brasil de Pelotas-RS) marcados para o Estádio Castelão.

Os dois times realizam campanhas ligeiramente parecidas, mas os bolivianos possuem melhor aproveitamento técnico porque jogou menos. O Paraná soma 23 pontos em 15 jogos, 6 vitórias, 5 empates, 4 derrotas, 15 gols marcados, 14 sofridos, saldo positivo de apenas um. Já o Tricolor soma 20 pontos, 13 jogos disputados, 6 vitórias, 2 empates, 5 derrotas, 18 gols marcados e 12 sofridos, saldo positivo de 6 gols. Para enfrentar o Paraná, o técnico Léo Condé deverá promover o retorno do zagueiro Joécio, que já cumpriu a suspensão pelo terceiro cartão amarelo. A lateral-esquerda permanece com Marlon, porque o ti-



PIMENTINHA É UMA DAS ARMAS DO ATAQUE DOS TRICOLORS DO MARANHÃO

tular João Victor deverá ficar afastado durante 15 dias por causa de uma lesão. No setor ofensivo apenas uma dúvida. O atacante Gustavo Ramos está liberado pelo departamento médico e pode retomar a vaga que vinha sendo ocupada por Roney, titular nas três partidas anteriores. A decisão, entretanto, somente será tomada momentos antes da partida. O Sampaio terá como maior desfalque o volante Vinícius Kiss que segue lesionado. Eloir deverá permanecer na posição. A provável formação inicial do Tricolor é esta: Gustavo; Luís Gustavo, Joécio, Daniel Felipe e Marlon; André Luís, Eloir e Marcinho; Pimentinha, Caio Dantas e Roney (ou Gustavo Ramos).

Paraná—A novidade do Paraná será o retorno do zagueiro Fabrício. Sua presença dá maior segurança ao setor defensivo. Sem sua presença, o time

paranista sofreu seis gols em quatro jogos. Lesionado, ele estava afastado desde o empate por 1 a 1 como Brasil-RS, na rodada 11, no dia 26 de setembro, em Pelotas, sendo substituído pelo reserva Hurtado, ao lado de Salazar. O técnico Allan Aal também tem o retorno do lateral-direito Paulo Henrique, que cumpriu suspensão automática. Ele assume a vaga que vinha sendo ocupada por Toninho. E no meio de campo podem ocorrer as saídas de Gabriel Pires e Marcelo para entradas de Bruno Xavier e Andrey, respectivamente.

Arbitragem—Douglas Marques das Flores, do estado de São Paulo, será o árbitro, tendo como assistentes Daniel Paulo Zuolli e Evandro de Melo Lima, também paulistas. Murilo Ugolini Klein, do Paraná, será o quarto árbitro.

SÉRIE D

Moto busca reabilitação fora de casa



TIME RUBRO-NEGRO MARANHENSE QUER MANTER VIVA A ESPERANÇA DE VOLTAR AO G4 DA SÉRIE D

Disposto a apagar a má impressão deixada no empate da última quarta-feira, quando ficou no empate com o São Raimundo-RR (1 a 1) no Nhozinho Santos, o Moto Club vai buscar os três pontos, neste sábado (17) em território amapaense, onde estará enfrentando o Santos-AP, a partir das 16h, no Estádio Zerão.

Com oito pontos ganhos, o Papão precisa da vitória para tentar novamente entrar no grupo dos quatro melhores que estarão garantidos na próxima fase. Mesmo assim, ainda ficará torcendo por uma combinação de resultados entre as demais equipes que encerraram a rodada do meio de semana no G4.

O Grupo A2 tem como principal líder o Altos-PI com 12 pontos; Juventude Samas e Ríver-PI 10; São Raimundo e Moto 8; Sinop-MT e Santos-AP 6. Vencendo hoje, o Rubro-Negro sobe para 11 pontos. A rodada deste fim de semana apresenta ainda os seguintes jogos: Juventude x Baré, em

São Luís (21h30 de hoje), Altos-PI x Sinop, e São Raimundo x River, amanhã.

Indefinição
O Moto viajou para Macapá com sua formação inicial indefinida, em face de novas dispensas e contratações anunciadas pela diretoria. Apenas dois atletas aguardavam regularização na CBF até o fim da tarde de ontem: o volante Rendell e o meia Flamel. Se foram inscritos, eles serão escalados pelo técnico Léo Goiano. Mais uma vez o goleiro João Paulo estará ausente, acusando uma lesão na panturrilha. A equipe pode começar jogando com Saulo; Jeff Silva, Ferron, Martony e Wesley; Abuda, Renell (ou Júlio Pitti) e Alan Patrick; Gleissinho, Wallace Lima (ou Flamel) e Andrezinho. A equipe maranhense praticamente não teve tempo para treinamento devido seguir viagem logo após o jogo anterior. Apenas programou uma leve recreação para ontem. A expectativa também já é para o término do primeiro turno e o jogo da se-

mana que vem diante do próprio Santos, desta vez, em São Luís.

Juventude x Baré

Outra equipe maranhense que estará em campo hoje é o Juventude Samas. O representante da cidade de São Mateus recebe o Baré-RR, 21h30 no Castelão. Esta partida estava inicialmente marcada para o Pinheirão, mas devido às fortes chuvas que caem no Mato Grosso desde a quarta-feira, onde o time maranhense enfrentou o Sinop, a viagem de retorno foi atrasada. A diretoria pediu que o confronto fosse marcado para a capital e a Confederação Brasileira de Futebol atendeu. O horário é que não estava nos planos, mas ficou confirmado, de acordo com informação da CBF, via Federação Maranhense de Futebol (FMF). Devido à boa apresentação em Sinop, o técnico Carlos Ferro não pretende fazer alteração na equipe que vai começar esta noite diante do Baré, a não ser que surja algum problema físico de última hora. (NP)+

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br

Surpreendente

O futebol é mesmo uma “caixinha de surpresas”, como diria o radialista brasileiro Benjamin Wright, que cobriu todas as Copas, de 1950 a 1970, e morreu no Rio, em 2009, aos 84 anos. O tempo passa e vai nos mostrando que a frase realmente faz sentido.

Sistematicamente, ocorrem fatos que justificam não ser por acaso o registro de tantas controvérsias no dia a dia do esporte das multidões. Eles ocorrem desde os resultados surpreendentes, onde nem sempre o mais forte é vencedor, até a queda repentina de produção das equipes mais respeitadas.

Todo esse “preâmbulo” tem o intuito de alertar para o drama da estranha queda de produção do Moto Club após o intervalo da temporada do futebol, provocada pela pandemia do coronavírus.

Afinal, o que teria havido de errado naquela equipe vencedora, cheia de personalidade no primeiro turno do campeonato, invicta, para tão baixo rendimento em todas as setoras?

A surpresa é ainda maior quando se sabe que o grupo orgulhava-se de não ter casos de atletas com a covid-19. Houve registro isolado de um jogador que nem era titular, provavelmente. Seu nome não foi divulgado, mas nem fez falta.

Pois bem. Quando o Estadual recomeçou, havia a desculpa da demora de jogos programados e, consequentemente, falta de ritmo. Passou a semifinal, a fase final e o que se viu foi um time apático, lerdo, desmotivado, desarticulado, enfim a perda do título, de forma vergonhosa, para o antigo rival Sampaio Corrêa.

A diretoria ainda deu um crédito ao grupo, acreditando que haveria uma reação diante de times modestos que disputam a quarta divisão do Brasileiro. De nada adiantou. A cada jogo uma queda maior. Ganhou duas vezes (River e Sinop), mas sem convencer. Os prazeres serviram apenas para mascarar uma falsa realidade.

Alguém vai tentar justificar que ocorreram desfalques em alguns jogos e a situação teria se agravado com as dispensas. Coisa nenhuma! Individualmente, apenas o goleiro João Paulo vinha escapando da má fase.

Uma coisa ficou comprovada: o problema não era de treinador, caso contrário, tudo estaria uma maravilha. Na verdade, a situação piorou.

Ocorre que, no Brasil, quando um time não anda bem, os dirigentes em vez de cobrarem dos atletas, atiram a responsabilidade para aquele que não faz gols: o treinador, o grande bode expiatório.

As dispensas e contratações feitas pelo Moto, durante a semana, são uma autêntica “faca de dois gumes”. Podem até dar certo e o time reagir, mas não é fácil trocar o pneu com o carro em movimento.

Uma coisa é montar uma equipe forte para a disputa de uma competição, com antecedência. Outra coisa é selecionar atletas desconhecidos, que ainda vão precisar ganhar entrosamento nos treinos (?) e ritmo de jogo ao longo da disputa.

Ainda bem que estamos apenas chegando à metade da primeira fase da Série D do Brasileiro. Se o Moto terá capacidade de dar a volta por cima, só o tempo dirá.

Em Macapá

Hoje, o Moto joga em Macapá contra a fraca equipe do Santos-AP. As deficiências são tantas que a torcida motense nem está otimista quanto a um resultado positivo. Tudo pode acontecer se o time jogar da forma que se apresentou diante do modesto São Raimundo-RR na última quarta-feira.

Quem te viu

Lamentavelmente, o estado do Maranhão corre o risco de não ter nenhuma equipe na Série C do Campeonato Brasileiro em 2021. Só um milagre faria o Imperatriz escapar da degola com tanta antecipação. Como no futebol “não tem disso não”, o caldo está derramado por absoluta incompetência de quem administra o time da Região Tocantina, campeão maranhense de 2019.

E o Sampaio?

Para o futebol maranhense ter um clube na Terceira Divisão do Brasileiro em 2021, só se o Sampaio cair da Série B e o Moto subir da D. Como ainda tem muita água para rolar debaixo da ponte, vamos esperar pra ver como é que fica, mesmo torcendo para que o Papão suba e o Tricolor ao menos permaneça aonde está.

Jogo duro

O Sampaio encara o Paraná na noite deste domingo, naquele que pode ser até agora o teste mais difícil desta primeira fase da Segundona. A equipe paranaense está na parte de cima da classificação, mas embora tenha oscilado nos últimos jogos, leva a vantagem de jogar em casa, mesmo sem a presença da torcida.

Pimenta neles!

A grande expectativa dos bolivianos é que o atacante Pimentinha reedite as boas atuações que vem sendo alvo de muitos elogios inclusive da crônica esportiva nacional. Arisco, abusado, o Baixinho tem infernizado a vida dos alas que tentaram parar suas investidas seja pelos lados do campo ou fechando para o centro. Bom para o artilheiro Caio Dantas, que fica mais livre da marcação.

UM TOQUE DE VIDA PRA VOCÊ NÃO ESQUECER.



©-Terciano-

OUTUBRO ROSA

Mês de Prevenção
ao Câncer de
Mama

O diagnóstico precoce ainda é o maior aliado no tratamento eficaz do câncer de mama. Quando identificado cedo, pode ser tratado, impedindo que alcance outros órgãos. A detecção em fases iniciais, em grande parte dos casos, aumenta consideravelmente as chances de cura. Faça o autoexame das mamas regularmente. Através dele, é possível a descoberta de alterações. E assim, a busca por auxílio clínico na fase inicial da doença. A prevenção é o melhor caminho. **Essa luta é de todos!**



Assembleia Legislativa
do Estado do Maranhão



Canal aberto digital: 9.2



www.al.ma.leg.br



@assembleialegma



Assembleia Legislativa
do Estado do Maranhão

À
frente

Ilson Mateus

O empresário é o mais novo bilionário brasileiro, com fortuna de R\$ 8,7 bilhões. Ele construiu uma das maiores fortunas do Brasil em uma das regiões mais pobres do país

POR BLOOMBERG
EXAME.COM

Quando Ilson Mateus tinha 21 anos, tentou sem sucesso ficar rico como garimpeiro em Serra Pelada. Agora, aos 57 anos, ele conseguiu construir uma das maiores fortunas do Brasil em uma das regiões mais pobres do país.

Mateus se tornou o mais recente brasileiro a ingressar no ranking dos mais ricos do mundo depois que a rede varejista de alimentos que ele fundou abriu o capital no maior IPO do país neste ano. A oferta de ações revelou uma fortuna de cerca de R\$ 8,7 bilhões, de acordo com o Índice Bloomberg Billionaires.

A ascensão de Mateus ao clube dos bilionários mostra um lado do Brasil frequentemente ignorado nos círculos financeiros do país. Nascido no Maranhão, onde cerca de 1 em cada 10 pessoas vive na pobreza extrema, Mateus começou a trabalhar aos 12 anos para ajudar no sustento da família. Aos 17 anos, já produzia cachaça antes de se aventurar na mineração de ouro.

“Fui estimulado a ser um empresário desde muito jovem, depois que meu pai morreu quando eu tinha 4 anos e nos mudamos



**Ilson Mateus,
fundador
do Grupo Mateus,
e o mais recente
bilionário do país**

para a casa dos meus avós”, disse Mateus em entrevista de 2018 a uma estação de televisão local. Ele não deu entrevista para esta reportagem.

Foi durante os seus anos de garimpo que teve a ideia que mais tarde se tornaria o Grupo Mateus. Enquanto trabalhava nas minas a céu aberto da Serra Pelada, Mateus ouviu falar de Balsas, uma cidade do Maranhão onde o cultivo da soja estava despontando. Ele abriu uma mercearia lá em 1986, depois de vender refrigerantes ao longo da estrada.

Grupo Mateus

O Grupo Mateus é agora o quarto maior varejista de alimentos do Brasil, com valor de mercado de cerca de R\$ 20 bilhões e 137 lojas espalhadas pelas regiões Norte e Nordeste do país, de acordo com o prospecto da empresa. A empresa sediada em São Luís teve receita de R\$ 8,1 bilhões em 2019 e conta com mais de 29.000 funcionários.

Mateus é o CEO e maior acionista da empresa, mesmo depois de vender algumas ações na oferta. Seu filho, Ilson Mateus Rodrigues Jr., também é acionista.

Um acidente alguns dias antes do

IPO quase atrapalhou a oferta: as prateleiras de uma das lojas da empresa desabaram, matando uma pessoa e deixando quase uma dúzia de feridos. O Grupo Mateus está investigando o que causou o incidente, de acordo com o prospecto.

Durante a cerimônia de toque da campanha na bolsa na terça-feira, Mateus prometeu usar os recursos do IPO de R\$ 4,6 bilhões para quadruplicar o número de funcionários da empresa. Também fez uma outra promessa, pouco usual de se ouvir na bolsa de valores: Mateus citou um versículo bíblico sobre Noé construindo um altar ao Senhor e prometeu que, junto com os funcionários, faria o mesmo em suas lojas

hapvidasaude hapvida.saude hapvida.com.br

18 de outubro.

Dia de agradecer a vocês,
médicos, que

salvam vidas

todos os dias.



Vocês dedicam a vida a cuidar da vida dos outros. Por isso, a medicina é mais do que uma profissão, é a missão. Uma nova prova disso foi nesse ano, quando vocês assumiram a linha de frente contra o COVID-19 e salvaram milhares de pessoas, transformando a dúvida em sorrisos.

Nesse Dia do Médico, nós agradecemos a dedicação de todos vocês. E, em especial, a você, médico Hapvida, que faz da nossa rede um exemplo de cuidado humano nas cinco regiões do Brasil.

hapvida
saúde pra valer



O sertanejo Gusttavo Lima anunciou sua bombástica e inesperada separação na última sexta com Andressa Suíta (Foto/Divulgação)

Gusttavo Lima não vai cantar "Investe Em Mim" na live deste sábado

Segundo a Coluna de Leo Dias, publicada nesta sexta no portal Metrôpoles, todo casal tem sua música e "Investe Em Mim", de Jonas Esticado, acabou se tornando um símbolo da relação entre Gusttavo Lima e Andressa Suíta. Com o fim do casamento, Lima decidiu retirar a canção do repertório que cantará na live deste sábado, 17. No auge do sucesso trazido pelo hit, Jonas conversou com a coluna e disse: "Gusttavo é um grande amigo, a quem eu tenho uma admiração imensa. Gravar com ele é mais uma dádiva em minha carreira. O vídeo dele e da Andressa, cantando e dançando Investe em Mim, viralizou e ajudou com que a música tivesse ainda mais força". O show acontece em Sorriso, no Mato Grosso, e foi contratado por uma empresa de alimentos. Porém, a Live do Embaixador do Agronegócio poderá ser vista no canal do YouTube de Gusttavo.



Evento online reúne Thiago Nigro, Martha Gabriel e Geraldo Rufino, em novembro

Sebrae promove segunda edição do "#Inspire-se: o Digital Conecta Negócios", em novembro

Conectar empreendedores com especialistas e com os temas mais buscados pelos pequenos negócios neste momento de retomada – finanças, marketing digital, empreendedorismo versus superação de crise – é o objetivo do Sebrae com a segunda edição do #Inspire-se: o Digital Conecta Negócios, programado para os dias 11, 12 e 25 de novembro.

O evento acontece todo em plataforma digital, abordando os três temas, com participação de técnicos do Sebrae em diversas vertentes e especialistas de reconhecido destaque em suas áreas de atuação: finanças (Thiago Nigro), marketing digital (Martha Gabriel) e empreendedorismo x superação de crises (Geraldo Rufino).

Com o Inspire-se, além de fomentar a reflexão, o Sebrae quer despertar a atenção para os três eixos mobilizadores do evento, que estão na pauta de todo empreendedor nesta retomada.

"Neste momento de retomada, as empresas estão voltadas para questões que ficaram bem evidentes durante a pandemia, que são a necessidade de transformação digital e de formulação de estratégias para atuar nesse novo contexto, a gestão de suas finanças visando criar condições para voltar a crescer com segurança para o empreendedorismo como via de superação da crise. Estamos reunindo um time de especialistas e conteúdos focados nessas demandas, visando levar ao empreendedor soluções práticas e informações que os ajudem neste momento", explica a gerente de Atendimento e Relacionamento do Sebrae no Maranhão, Hildenê Maia.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas na Plataforma Sympla. O valor do investimento para os três dias é de R\$ 40,00 (quarenta reais).

A abertura do #Inspire-se: o Digital Conecta Negócios está marcada para 18h, do dia 11 de novembro, com as seguintes atividades: abertura institucional seguida do Painel de Empresário para Empresário com o tema 'Empreender é o Melhor Negócio', às 18h10. Às 18h40, o tema em destaque é #Partiu Empreender e, após, a palestra master da noite com Geraldo Rufino, com o tema 'Superando Crises' (às 19h), seguida das conexões via chat e do encerramento, às 20h15.

NMI

Nedilson Machado

nm@oimparcial.com.br



Com mais de 50 anos de trabalho artístico, o mineiro Fábio Vidotti, que está radicado há 40 anos em São Luís, fez sua primeira exposição na capital maranhense em 1994. De lá para cá, já foram mais de 50 exposições individuais, 15 coletâneas, com nove premiações, sendo seis apenas com esculturas.

Fábio Vidotti em cartaz com "Cenas Urbanas"

A exposição "Cenas Urbanas" do artista plástico Fábio Vidotti está em cartaz no Espaço Márcia Sandes, na Procuradoria Geral de Justiça, no Calhau, até o final de outubro. São 16 telas em que o artista utiliza a técnica óleo sobre tela, com uso do pincel e a finalização com os dedos.

Sua já conhecida preferência pelos tons multicoloridos está presente mais uma vez nesta mostra. As telas foram produzidas durante o período de pandemia. "São cenas que a gente observa no cotidiano do país inteiro. São as vilas, as ocupações, enfim, a vida nas periferias que eu apresento neste trabalho, fruto das minhas experiências nas montanhas de Minas e também nas comunidades de São Luís", relata Vidotti.

Missa para Murilo Gago

Será celebrada neste sábado, às 19h30h, a Missa do Sétimo Dia do saudoso José Murilo Rodrigues Gago, falecido na última sexta, esposo de Graça Brauna Gago e pai dos queridos amigos Ana Catarina e Bete Gago. Em virtude das restrições atuais, com a limitação de acesso de pessoas à igreja, a missa será transmitida ao vivo, pelo YouTube, no canal Paróquia São Paulo Apóstolo. Quem acessar pela TV, pode realizar a busca do canal direto no Aplicativo da TV. Quem acessar pelo celular, tablet ou computador, necessita, apenas, clicar no link que estão recebendo pelos familiares.



O cantor Pepê Júnior é uma das atrações deste sábado no Boteco da Terra (Olho d'Água). Também para fazer a animação de hoje estarão por lá os grupos Madritenus, CDC, Salve Simpatia e Milena Mendonça, com o melhor da MPB, samba e pagode, exê, sertanejo e etc. O boteco tem à frente a nutricionista carioca Patrícia de Sousa e a fisioterapeuta maranhense Mirella Castelo Branco. A gerência é de Ana Lúcia Sousa. Lembrando que o acesso é facilitado pela extensão da Avenida Litorânea, tem programação especial para o fim de semana.

PROMOÇÃO

QUE TAL
FATURAR UM
IPHONE 11
ZERADO???
NA CAIXA!!!

PRESENTE MAIS
DESEJADO DO MUNDO

PARA PARTICIPAR É SUPER FÁCIL:
VÁ AO POST OFICIAL NO INSTAGRAM
DA RÁDIO NOVA FM 93.1

@novafmslz

E CONFIRA AS REGRAS DA PROMOÇÃO

- RESULTADO -
DIA 06 DE NOVEMBRO
PROGRAMA MEGA HIT'S

Ray Porto

J3
ENTERTENIMENTO

NOVA
93.1



Amigos reunidos: Adriano Lima, Jeane Nunes, Alzira Sousa, Raimunda Holanda, Telma Carvalho, Viraneide Marques, Fabíola Brasil e Elisiane Almeida

Mural da Potiguar continua atraindo atenção dos maranhenses e visitantes

O Grupo Potiguar deu um presente e tanto para São Luís em seus 408 anos: O mural de 8 metros de altura com a mensagem "Ame, Preserve e Cuide"; pintado pelos artistas Hélio Soares Jr. (Hagah) e Rafael Campos (Raph) na loja Potiguar da Cohama. A obra retrata ícones maranhenses: Fofão, radiolas de reggae, o bumba-meu – boi, uma carranca da fonte do Ribeirão, a estátua dos Pescadores; a rica biodiversidade natural com caranguejos e guarás; manguezais e palmeiras; além de casarões coloniais, torres de igrejas centenárias, um barco singrando a baía de São Marcos com a Ponte José Sarney ao fundo. E o mascote da Potiguar, o simpático bonequinho conhecido como Potiboy. O sucesso é grande e o mural desde a sua inauguração, no último mês de setembro, tem atraído muitos visitantes, que fazem questão de fotografar na obra. Mais que um belo acervo de arte urbana, o mural da Potiguar ajuda a despertar o senso de maranhensidade, ou seja, o orgulho das pessoas pelas coisas da nossa terra, além da importância da mensagem da obra: Ame, Preserve e Cuide! A coluna reuniu alguns registros que estão circulando pelas redes sociais de fotos com clientes e colaboradores na obra.



O fundador do Grupo Potiguar Sr. Vieira Brasil e a esposa Raimundinha posando junto à obra na loja da Cohama



A empresária Karol Barros, da Karolícias



O publicitário Jay Gee



Em encontro em São Luís, o presidente Caixa de Assistência dos Advogados do Maranhão, Diego Sá, com o presidente da mesma entidade na Bahia, Luiz Coutinho

CAAMA tem programação especial para as crianças

Após o período de isolamento social, garantir diversão para a criançada tornou-se um verdadeiro dever de casa para os papais e mães. A Caixa de Assistência dos Advogados do Maranhão – CAAMA organizou, então, uma programação especial e divertida para os filhos e dependentes de seus associados. Além de um dia de muita diversão no Valparaíso Acqua Park, com vouchers de entrada para a atração válido para todo mês de outubro, a CAAMA também realizou uma oficina de Slime e, no próximo domingo, (18), promove um dia de lazer na Q-Ball Esportes. Presidida pelo advogado Diego Sá, a Caixa é responsável pela assistência dos advogados e advogadas do estado do Maranhão.



O espetacular Valparaíso Acqua Park, em Paço do Lumiar, foi um dos locais escolhidos pela CAAMA para a diversão das crianças



Professores e coordenadores de cursos da Estácio São Luís reunido no último dia 15

A homenagem aos professores na Estácio

O Dia do Professor, comemorado na última quinta-feira, 15, de outubro, foi a data escolhida para um reencontro dos docentes do Centro Universitário Estácio São Luís. Por causa do isolamento social, as reuniões estão sendo feitas de forma online. No entanto, o evento presencial realizado respeitou todas as medidas de segurança e foi uma oportunidade de agradecer todo o trabalho dos professores neste período, que a cada dia estão se reinventando e cumprindo à sua missão de educar e aprender.

algo mais

20 anos

AO VIVAÇO

com Paulinha Lobão

- 12H -

CANAL 4.1

Difusora

NOVA 93.1

São Luís, sábado e domingo 17e 18 de outubro de 2020



A ALEGRIA DO CASAL, ALEANDRO E LARISSA ERA NÍTIDA E O MOMENTO FOI DE PLENA FELICIDADE.



A NUBENTE AO LADO DOS PAIS, IVANILDO SERRA E ANA REGINA BARROS.



ALEANDRO COM SEUS PAIS, JOÃO TEIXEIRA NETO E ELIANE MARIA PINHEIRO.

CASAMENTO DE ALEANDRO E LARISSA. AMOR COM SOLIDARIEDADE

Um evento repleto de amor, companheirismo e solidariedade. Assim foi a cerimônia de casamento de Aleandro e Larissa, que aconteceu no Edifício Unique – Ponta do Farol, na noite do último sábado (10/out) e reuniu poucos convidados e familiares, devido aos novos protocolos sociais, devido a Pandemia do Coronavírus.

Em um gesto lindo, ao invés de lista de presentes, o casal pediu aos convidados, a doação de brinquedos para uma ação social no Dia das Crianças em uma comunidade próxima a São Bento – MA.

O bellissimo vestido da noiva, foi preparado com riqueza de detalhes, bom gosto e teve a assinatura do Ateliê Azevedo. O cardápio do Buffet foi preparado pelo conceituado Restaurante Mais Sabor, com a suculenta pitada do Chef de Cozinha, Ivanildo Serra.

Nossos votos de felicidade plena, harmonia e uma vida repleta de bênçãos ao casal. Um nobre abraço.



PRESENTES FORAM DOADOS PELOS CONVIDADOS, PARA UMA AÇÃO SOCIAL EM SÃO BENTO - MA.



A BELA DAMINHA, ANA CECÍLIA LEVOU AS ALIANÇAS AO ALTAR, PARA SEREM ABENÇOADAS.



MARCOS DAVI JR COM OS SOBRINHOS, LEONARDO E LARA, A IRMÃ MILENA E OS PAIS, MARCOS DAVI E MADALENA NOBRE.

ANIVERSÁRIO DE MARCOS DAVI JR.

O engenheiro civil, Marcos Davi Júnior, mudou de idade, justamente, no dia das crianças (12 out) e comemorou a data com um almoço simples e bem intimista, apenas para familiares, em sua residência.

Sempre tranquilo e rodeado de carinho, o aniversariante soprou as velinhas do bolo, que teve como tema, Toy Story, uma homenagem ao sobrinho e afilhado, Leonardo, que também recebeu o primeiro pedaço.

Marcos Davi Jr agradeceu a todos pelo encontro, especialmente, aos pais, que criaram no terraço de casa, um ambiente bem agradável e animado. Nosso desejo de muita saúde, felicidade e grandes bênçãos em sua vida.

MARCOS DAVI JR COM A AVÓ MATERNA, EDENIR BARROS, O PRIMO VILÁSIO JRE CRISTIANE PEREIRA.



O ANIVERSARIANTE COM OS AVÓS PATERNOS, RAIMUNDO MACHADO E JOENITA SILVA.



OS USUÁRIOS DA TVN PODEM CONTAR COM O CANAL AGRO+ COM INFORMAÇÕES DIFERENCIADAS SOBRE O MUNDO DO AGRONEGÓCIO.

NOVO CANAL AGRO+ NA TVN

O Brasil é o maior exportador mundial de soja, açúcar, café, suco de laranja e de carnes bovina e frango. O agronegócio movimenta uma ampla cadeia produtiva com mais de 50 milhões de brasileiros inseridos, gerando alimentos e riquezas do campo para todo o país.

E para melhor atender a esse segmento, os telespectadores de TV a cabo, podem contar com o Agro +, canal especializado em agronegócio com mais notícias do setor, análises, debates, cursos, documentários e cotações com um super time de jornalistas e comentaristas especializados com 24h de programação e muita informação de qualidade para produtores, investidores, cidadãos ou consumidores. Tudo sobre o agrobusiness, do campo para a TV. O Agro+ já está disponível para os usuários da TVN, no canal 421.